



Anno XI—N. 533

REVISTA

DA SEMANA

NUMERO
AVULSO
300 REIS.

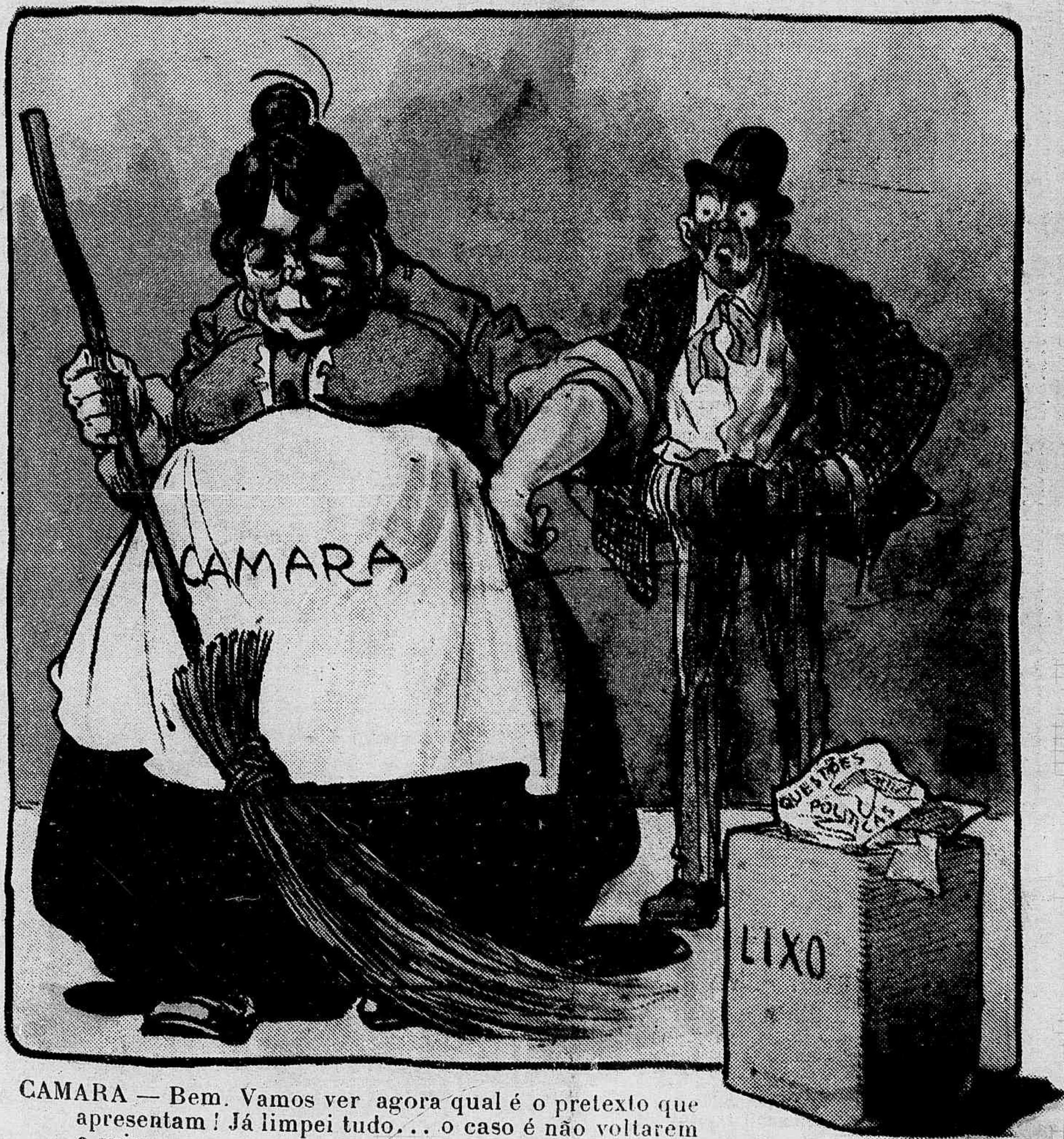
* *

AVENIDA CENTRAL 110 E 112, EDIFICIO DO
JORNAL DO BRASIL

RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 31 DE JULHO DE 1910

* *

LIMPEZA



CAMARA — Bem. Vamos ver agora qual é o pretexto que
apresentam! Já limpei tudo... o caso é não voltarem
a sujar...

O PRESENTE O MAIS UTIL, O MAIS DURADOURO É O CHRONOMETRO PATEK-PHILIPPE
GONDOLO & LABORIAU, Relojoeiros — 81 RUA DA QUITANDA 81

A EQUITATIVA

15º SORTEIO EM 15 DE ABRIL
DE 1910

Pagamento de mais 10:000\$000

APOLICES SORTEADAS NS. 10.157
E 52.324

A apolice 10.157 sorteada pela 2ª vez.

Recebi d'A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil, sociedade de seguros mutuos sobre a vida, a quantia de cinco contos de réis (5:000\$000), proveniente do sorteio a que se procedeu em 15 de Abril deste anno, em suas apolices sorteaveis em dinheiro e em cujo sorteio foi a minha apolice, sob numero 10.157, contemplada, permanecendo a mesma em vigor, nos termos do actual contrato do seguro.

Rio de Janeiro, 16 de Abril de 1910.—José Manuel Gonçalves Pereira.

Testemunhas: Abelardo de Souza e Luiz P. Velloso.

Rio de Janeiro, 15 de Abril de 1910. — Exmos. Srs. Directores d'A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil. Amigos e Senhores. Pela segunda vez tenho a satisfação de agradecer a VV. SS. o recebimento da quantia de cinco contos de réis (5:000\$), que me coube no sorteio realizado hoje, por essa importante sociedade.

De facto, em 15 de Outubro de 1907, essa minha apolice n.º 10.157 foi contemplada, recebendo eu, então, egual quantia a que ora me é paga. Vem, pois, isso mais uma vez demonstrar que as vantagens concedidas pelas apolices emitidas por essa sociedade, com direito aos sorteios semestrais em dinheiro, são a ultima palavra em materia de seguro de vida.

Reiterando os protestos do meu inteiro agradecimento, aproveito a oportunidade para salientar que foi devido á opportuna intervenção do digno funcionario dessa sociedade, Sr. Abelardo de Souza, que em tempo tomei a acertada deliberação de segurar a minha vida nesta prospera e acreditada sociedade.

Com toda a estima e consideração, sou

De VV. SS., amigo attento e obrigado. — José Manuel Gonçalves Pereira.

Recebi d'A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil, sociedade de seguros mutuos sobre a vida, a quantia de cinco contos de réis (5:000\$000), proveniente do sorteio a que se procedeu em 15 de Abril deste anno, em suas apolices sorteaveis em dinheiro e em cujo sorteio foi a minha apolice, sob numero 52.324 contemplada, permanecendo a mesma em vigor, nos termos do actual contrato do seguro.

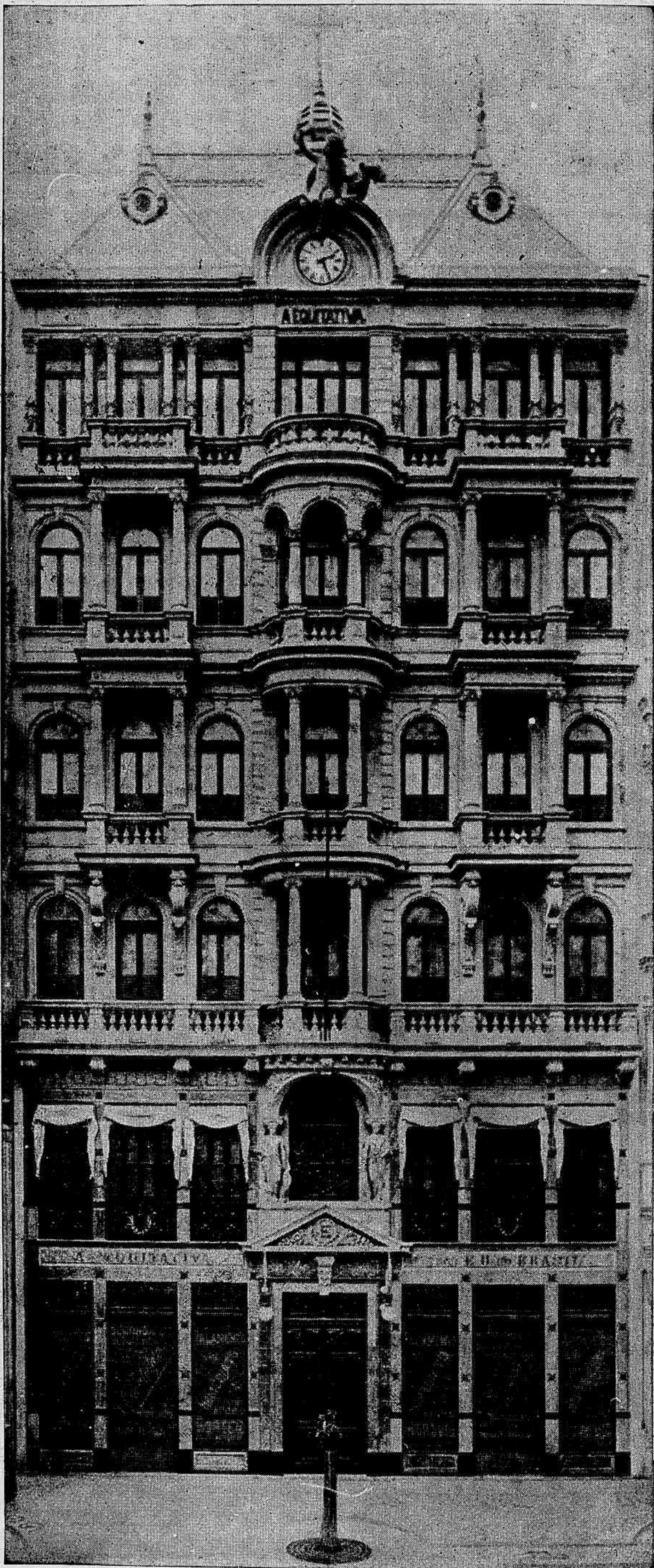
Rio de Janeiro, 16 de Abril de 1910. — A. Peixoto.

Testemunhas: Luiz P. Velloso e J. Lara Fernandes.

A' Ilma. Directoria da "A Equitativa" agradeço a presteza com que me pagou o premio de cinco contos de réis, que no sortelo de hontem, coube á minha apolice numero cincoenta e dous mil tresentos e vinte e quatro.

Rio de Janeiro, 16 de Abril de 1910. — A. Peixoto.

A Equitativa, na Avenida Central n.º 125.



REVISTA DA SEMANA

ANNO XI



Rio de Janeiro — Domingo, 31 de Julho de 1910



533

LIÇÕES DE HISTORIA

O SOBERANO

Junto ao lago Titicáca
Perto da vila do Angu',
Morreu de morte macaca
O Vice-Rei de Corfu';
Fugindo de Dardanelo
Foi visto em Guadalquivir
O Capitão Campos Mello
Em trajes de grão-vizir.

Joven Lilia abandonada
Por seu lindo e ingrato amante,
Numa casa assobradada
Mandou fazer um mirante;
O Concilio Tridentino
Fêz um protesto geral
Mandando o Paulo Vidal
Queixar-se ao mestre Quintino.

Em mil tresentos e cinco
Governava a Capadocia
A Princeza da Beocia,
Cujo palacio era um brinco;
Sigismundo Barba-Roxa
Ao galgar uma janella,
Torceu com força a canella
Partindo um dente e uma côxa.

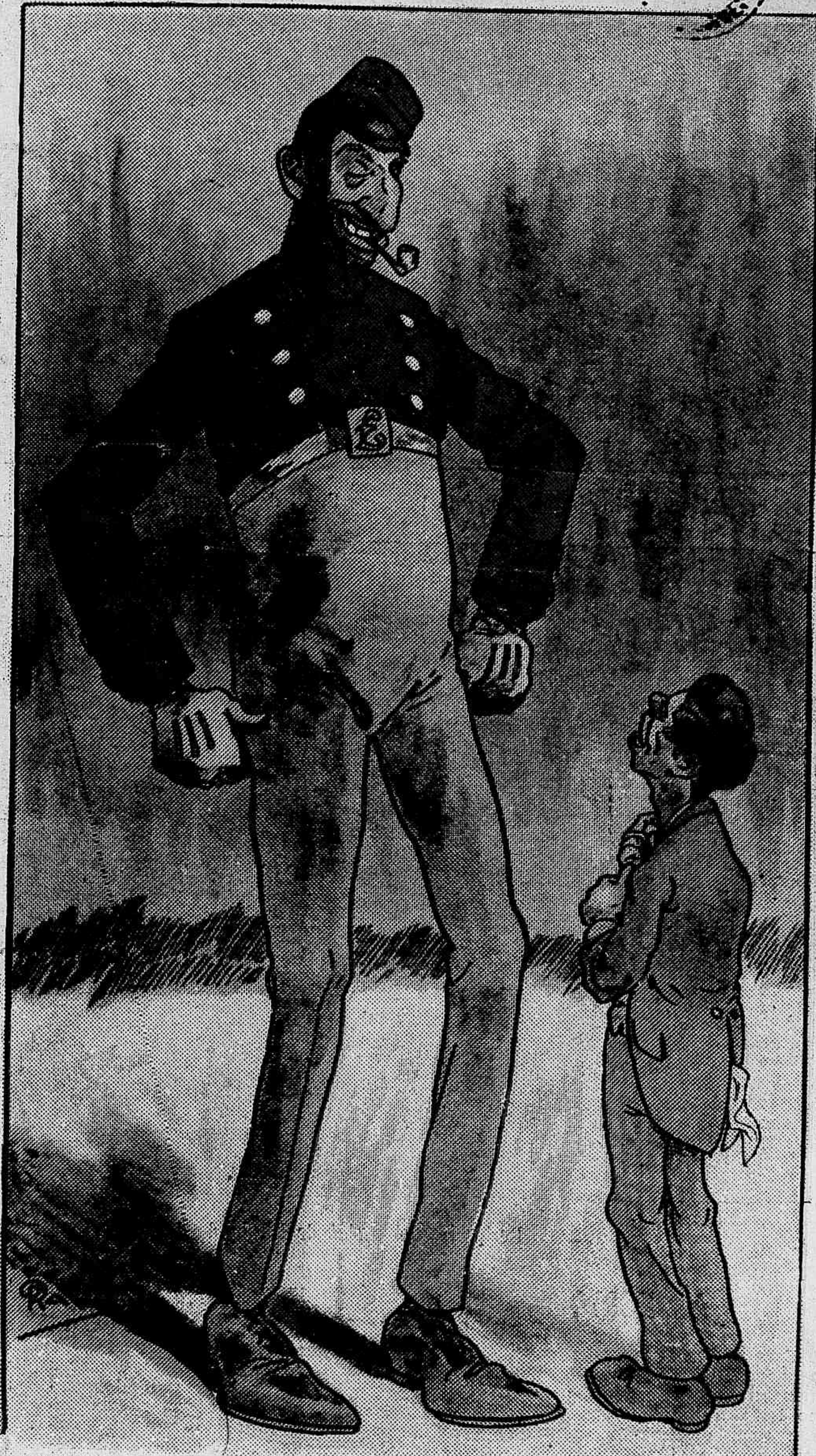
Dona Maria Pereira
Fez formar o Tribunal
Para o Candido de Oliveira
Soffrer pena capital;
Porque tentou aggreir
Felinto Elisio, que horror!
Foi condemnado a pedir
O dinheiro ao professor.

Toda a estrada de Sergipe
Até ao Monte Hymalaya,
E todo o Rio Mississippi
Junto á ilha Sapucaya,
Do Amazonas a extensão
Tudo junto e ligadinho
Fica curto e mirradinho
Ao pé da contestação.

Quando Pinheiro Machado
Governava Chantecler,
Do alto do Corcovado
Deu-se a guerra de Alcacer,
Fugindo a tropa inimiga
Para as montanhas dos Andes,
Encontrou Gama Fernandes
Furioso com essa espiga.

Foi Semicupio de Tal
Quem descobriu o pavio
Num dia de temporal
Com um foguete de assvio;
A tropa toda em quartéis
Fez medonho desatino
Até chegar seu Bambino
Com a preta dos pasteis.

Em Trento reynava Tosta
Na villa de Blumenau,
Quando o Dr. Arthur Costa
Queixou-se do Estanislau;
A Rainha Trebizonda
Sabedora do fracasso
Poz-se a cantar a Gioconda
Na fonte de Halicarnasso.

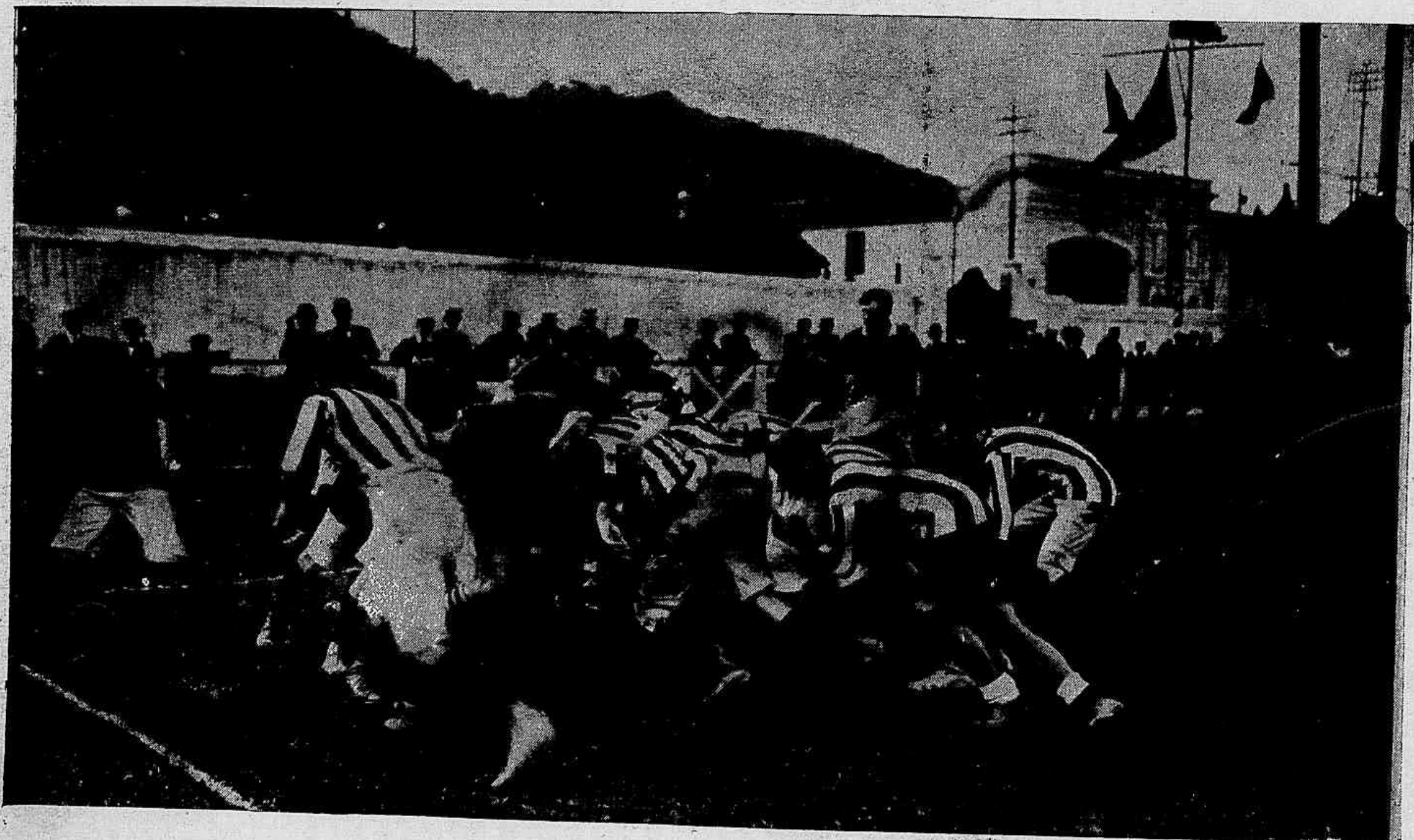


ZE' — Se eu pregasse um callo, heim Golias?
WESTER-LINO — Não engolias mais nada...

M. Etherco.



Match de Rugby no ground do Botafogo F. C. domingo ultimo. — O goal do "Amethyst" ameaçado



Peripecias do match de Rugby de domingo. Uma scrimage

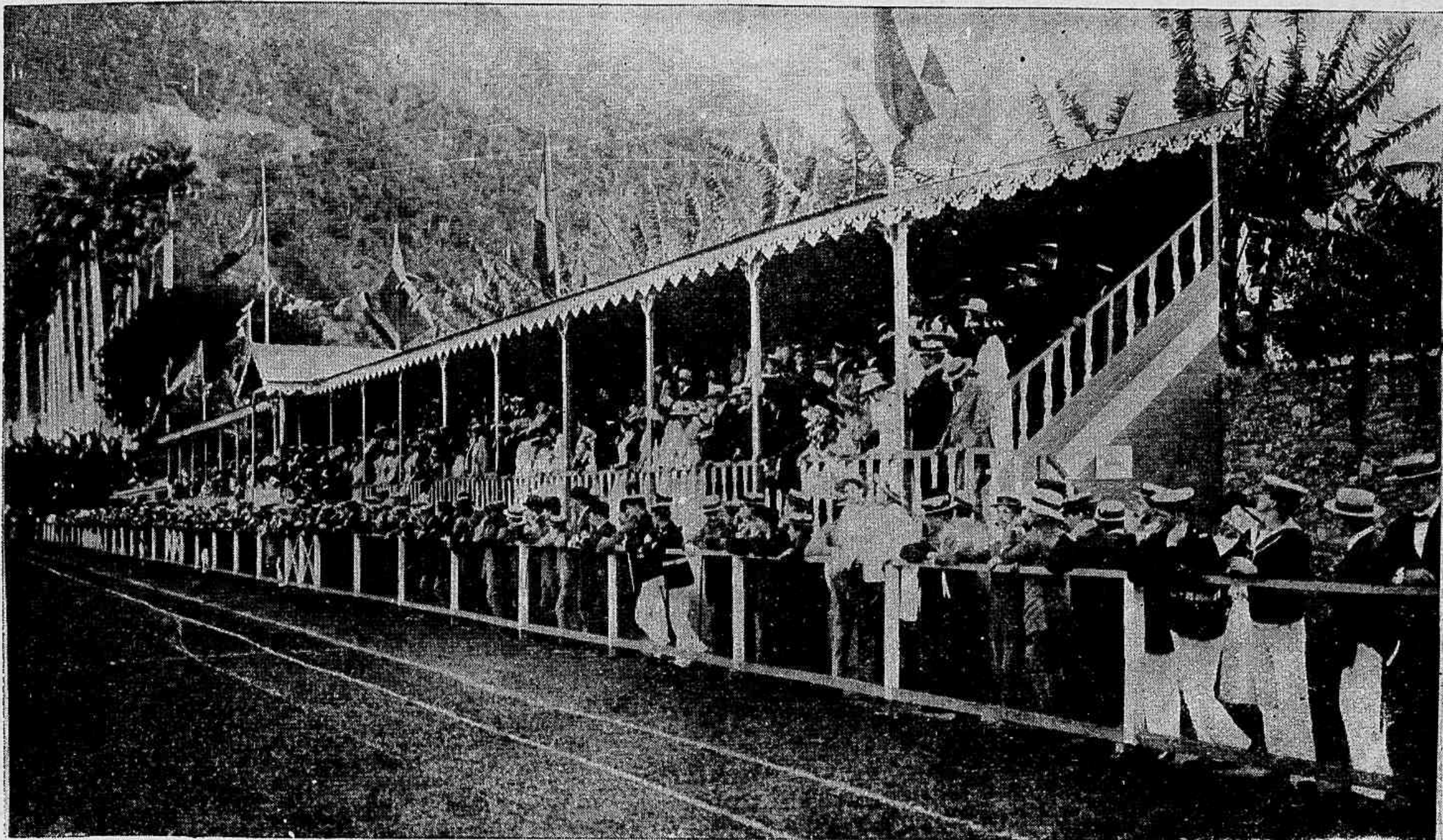
A ESMÔ

Bem razão teve certo cavalheiro paraense em vir pelos jornaes, após uma grave doença que o retivera no leito, annunciar aos amigos o seu restabelecimento para que estes o não incomodassem com perguntas que, na maioria, não tinham a siceridade que elles lhe

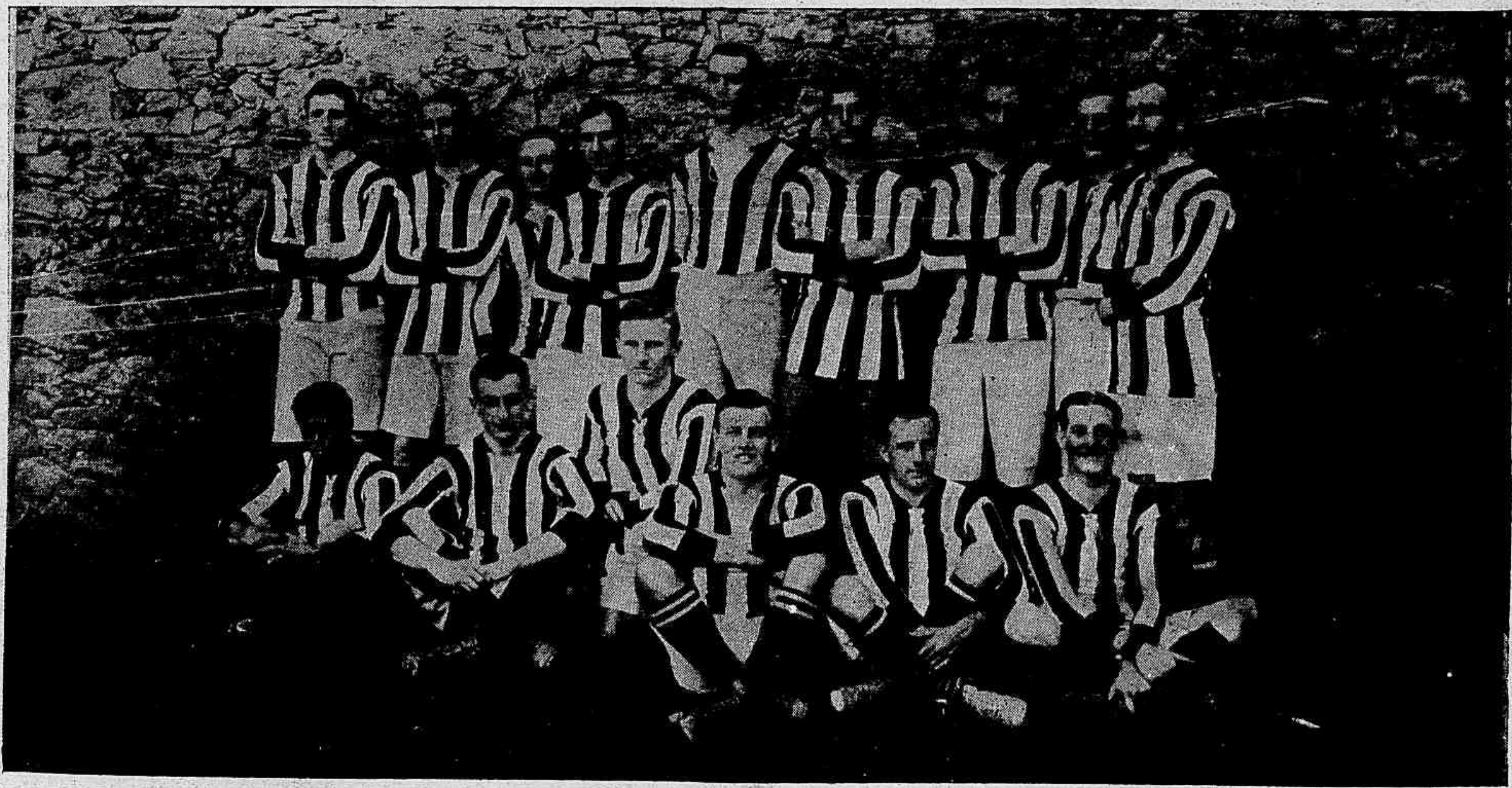
quêriam emprestar e a todos os quaes, naturalmente, tinha de responder que ficava muito penhorado, muito agradecido pelas attensões, etc. Assim, os seus amigos, sinceros ou não, ficavam sabendo do seu restabelecimento e como, ao mesmo tempo, no annuncio, o mesmo cavalheiro agradecia o interesse que alguem por elle tomasse, cortezmente evitava que, na rua os amigos o

interrogassem sobre a sua doença, porque se tornava enfadonho ouvir e responder sempre a mesma cousa, perguntas e respostas que lhe vinham recordar um facto desagradavel.

Se uma criança que começa a engatinhar, muitas vezes vem ao jornal comprimentar os paes no dia do seu anniversario natalicio e vice-versa; se a mulher comprimenta



Aspecto das archibancadas durante o *matches* de Rugby



O *team* do Rio, vencedor do *match*

pelos jornaes o marido; por que não adoptar mais essa modalidarde da gentileza, da galanteria e da commodidade?

O cavalheiro paraense em questão, homem bastante relacionado, porque do contrario não gastaria o seu tempo em responder aos amigos pelo jornal, veio mostrar-nos um novo habito, que deve ser aproveitado, original, é certo, mas muito pratico, e que vem collocar os futuros doentes á vontade, prin-

cipalmente os politicos proeminentes que, ou têm de transmittir ao gramophone os seus agradecimentos para que este os transmitta aos amigos, ou então de novo ficam doentes, ao fim de certo tempo, só em responder-lhes, "que vae melhor, ou que ainda continúa abatido, etc."

E' originalissimo e tão pratico que eu, quando tiver relações numerosas, aproveitarei a idéa do homem do Pará para despachar os amigos *chaleiristas*, que não devem

ficar muito satisfeitos, porque perdem uma excellente occasião de pegar no *biquinho*.

C. de Oliveira.

Post-scriptum de um carta:

"Desculpa não te mandar os dez tostões em estampilhas, que me mandaste pedir, porque só me lembrei disso depois desta estar no correio.— Teu muito affeioado, Carlos."

IRRISÃO DA SORTE



— Quando eu quiz um emprego na marinha, disseram que não havia «vaga»...

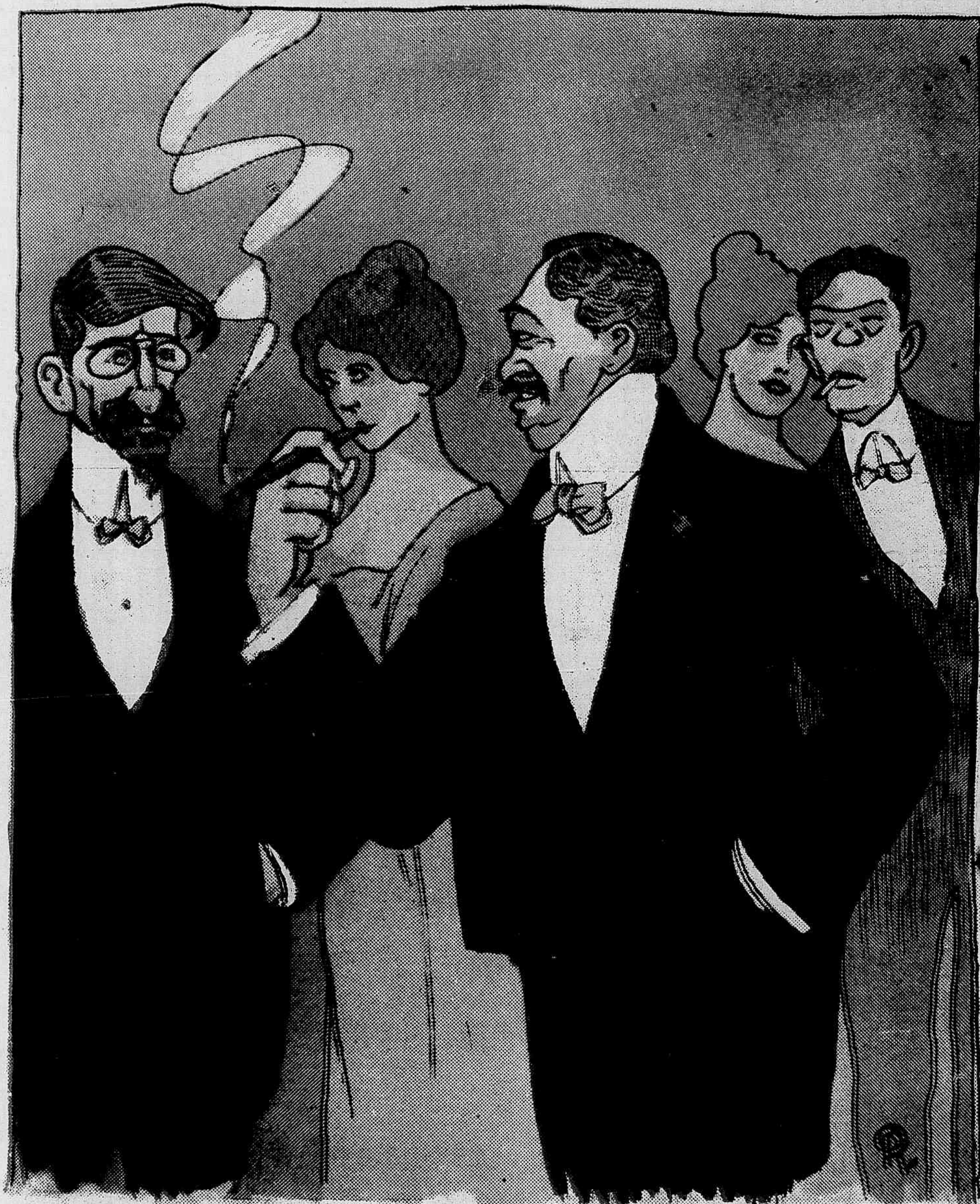
Na Delegacia:

— Com que então afirma o senhor que não roubou a carteira?

Nesse caso, porque é que não a entregou à policia ou a algum jornal, logo que a encontrou?

— Porque, já era muito tarde
— E no dia seguinte?
— Porque já estava vasia.

HORRORES DA PERSPECTIVA



— Uma senhorita que fuma sem... querer.



O team do cruzador inglez "Amethyst"

SPORT

JOCKEY CLUB

Com um esplendido programma do qual fazem parte os pareos "Dr. Costa Ferraz" e "Dezesseis de Julho" realiza hoje o Jockey-Club mais uma das suas sympathias e attrahentes reunioes.

Serão disputados tambem, o "Grande Premio Ypiranga" e "Clas-

sico Europa", dous bellissimos pareos que são o sufficiente para attrahir ao Prado Fluminense uma multidão de entusiastas turfistas. São os nossos

PALPITES

Velay — Audaz.

Oasis — Relampago.

Moltke — Julep.

Dieudonat — Bel Ange.

Sabiá — Quo Vadis?

Grand Duc — Ideal.

Ugly — Villeta.

Marjoleta — Ma Choutte.

Azares. — Electric, Republicano, Calibar, Le Menillet, Radium, Herodes, Cicero e Tilda.



Club de S. Christovam. —Palestra litteraria, realisada a 23 do corrente

RIBALTAS

THEATRO LYRICO

Madame Marthe Regnier
Avec Manloy et Tarride
Fait ce qu' il faut dans son metier.
On n'a jamais vu de pareille
C'est le grand art, c'est la merveille,
Mes pauvres vers de pieds cassés
Prouvent à tous, dans ce moment,
Que mon français macarronné.
Sent tous les jours le mal d'argent,
Pour faire la claque
Pour acheter une casaque
Que ne coûte pas meia-pataque
O' sort amer !
Comme il est cher
En tout
Le theatre franciu' !

PALACE THEATRE

Só nos faltava essa agora
No drama e no dramalhão:
Que nos trouxessem de fóra
Choradeira em allemã.
A colonia numerosa
Enche a casa,—que propina ?
E muita gente alli gosa
Sem perceber patavina.

THEATRO RECREIO

Do Taveira e a sua gente,
Todo o exito adivinho,
Marcha progressivamente
Com o seu *Paiz do Vinho*.
Ouvir a voz da Medina
E' cousa que o povo agula;
Ouvir e vêr a Etelvina
Isso então nem se calcula !

THEATRO S. JOSE

Do programma variado
Dous bons numeros destaco:
O trabalho caprichado
Do elephante e do macaco.

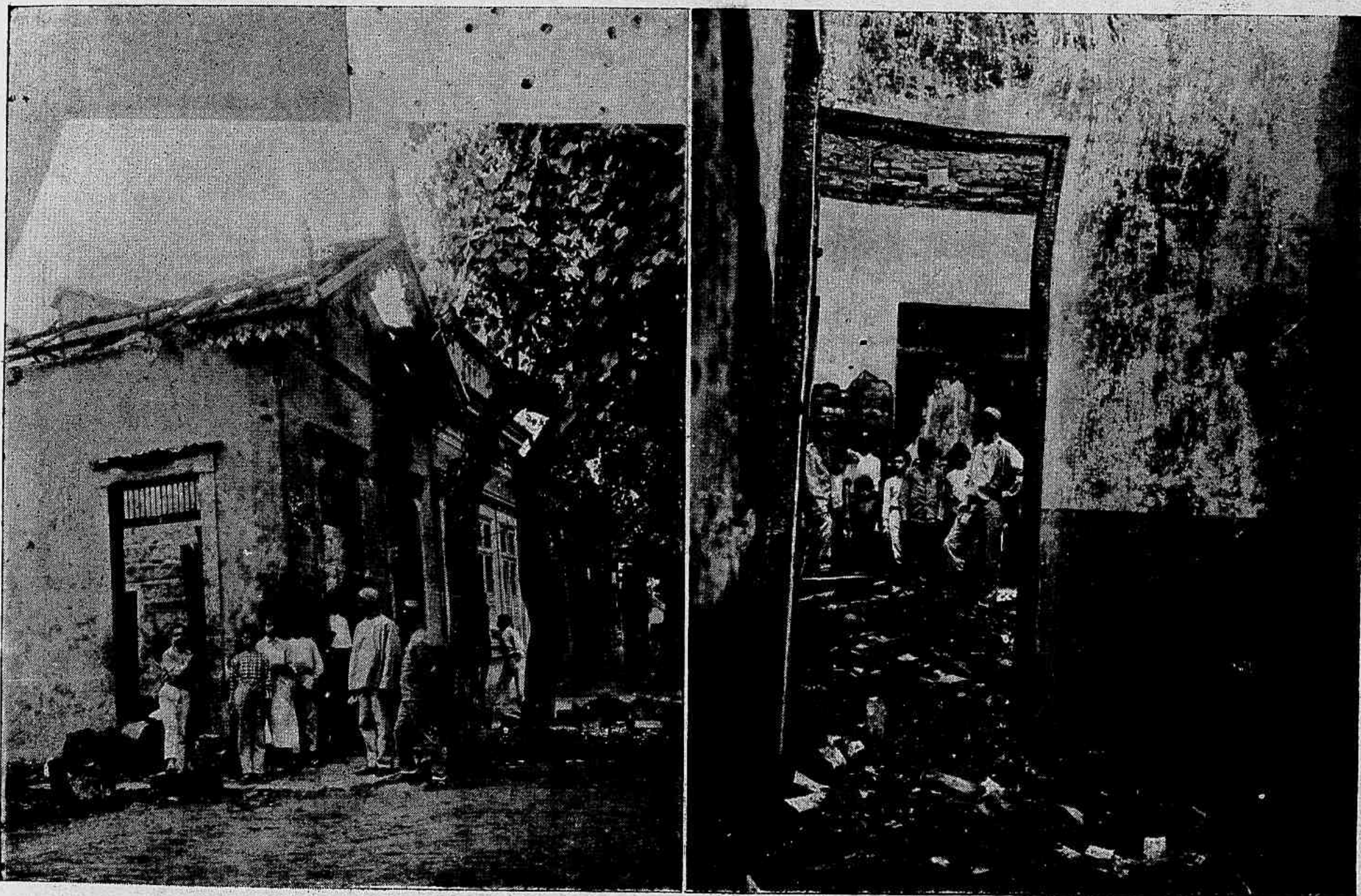
CIRCO SPINELLI

O Benjamin vae nadando
Em grande maré de rosas,
Com enchentes numerosas
O Spinelli vae ganhando.

THEATRO NACIONAL

Que é delle ?

João Scena.



INCENDIO EM S. CHRISTOVAM. — Fachada do armazem incendiado á rua Consultorio n. 81. — Interior e escombros do predio incendiado

THEATRO S. PEDRO

A companhia Marchetti,
Como é publico e notorio,
Tem enchentes
Consequentes
De seu vasto repertorio.
As montagens primorosas
Soberba interpretação,
Palmas de caras formosas,
E' tudo encanto e atracção.

THEATRO MUNICIPAL

A Aida, si pura e bella
Com trombetas e clangores,
Attrahiu espectadores
Aos centros e aos arrateis,
Rigoletto, Traviata,
Salomé, Tosca, et cetra,
Só o degas não penetra
Por não ter vinte mil réis.

THEATRO APOLLO

Embora a sério não tomem
Esta noticia aqui metto.
Tivemos a mulher-homem,
Angela Pinto — Hamleto.
Não se faz nenhum favor
Dizendo que ella brilhou.
Depois o povo gosou
Rafles, gatuno amador.

THEATRO CARLOS GOMES

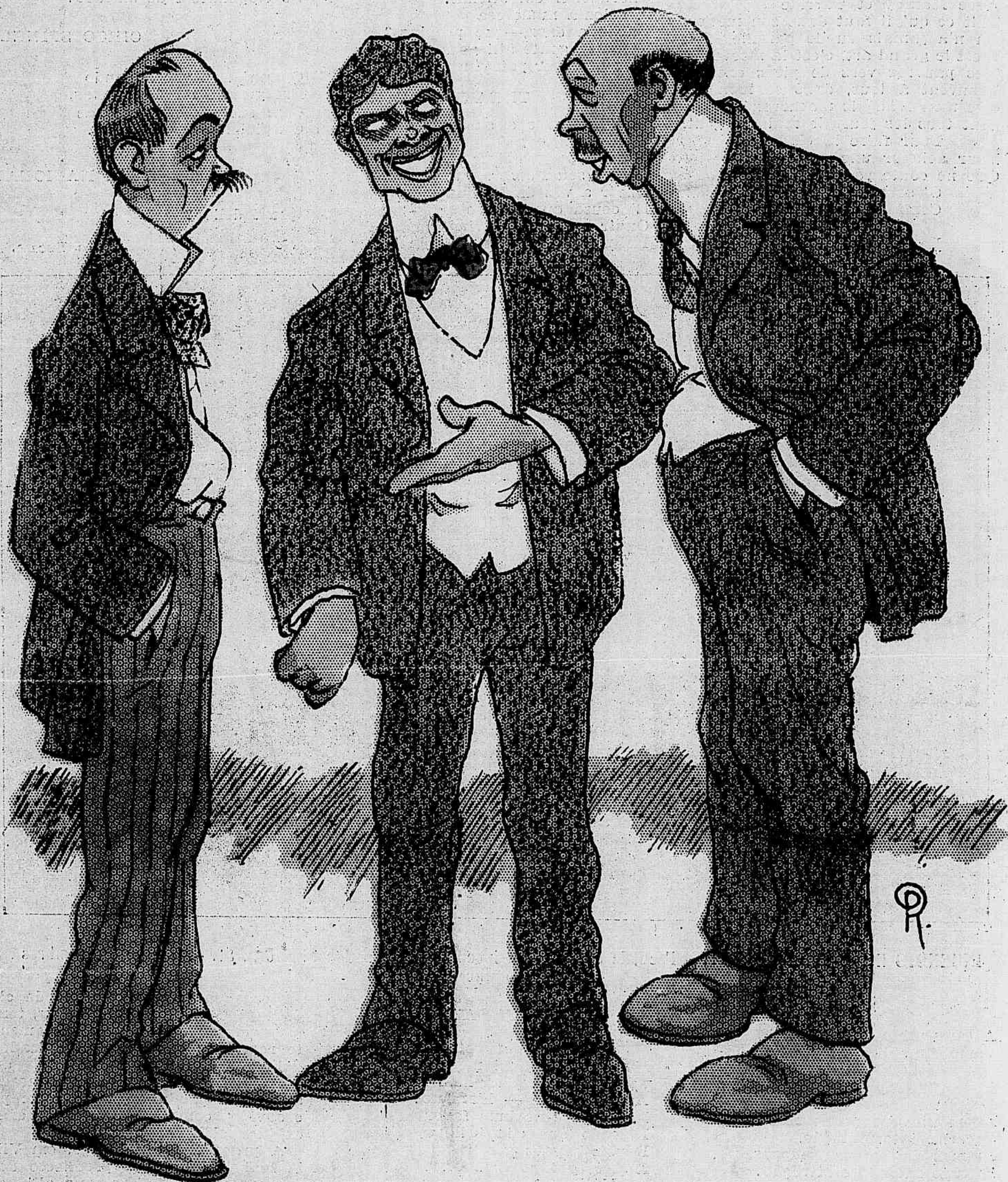
Lutadores complicados,
Ruggero e seu Romanoff,
Raicewich e Gerigoff
Aos trancos vão abraçados
Pelo tapete da sala
Em uma péga tyranna
E toda a gente propala
Que é boa a luta romana.

Grças ao embelezamento da cidade já a gente, aos domingos, tem onde passar o tempo, deliciosamente recostado nos bancos civilisados e limpos dos jardins publicos, ou passeando pelas suas formosas aleas, deliciando ao mesmo tempo o ouvido com a boa musica executada pelas bandas marciaes.

A praça Sete de Março, em Villa Isabel, é o ponto predilecto dos passeantes do bairro, que alli se reúnem para palestrar uns, enquanto outros se deliciam no esplendido *rink* e o Campo de São Christovam e o jardim da Gloria que se enchem aos domingos.

De Anatole France:
"Um bom retrato é uma biographia pintada."

ENTRE POLITICOS



— A final, no Estado do Rio ouve-se «Hamleto».
 — Oxalá não acabe aquillo em «Omelette».



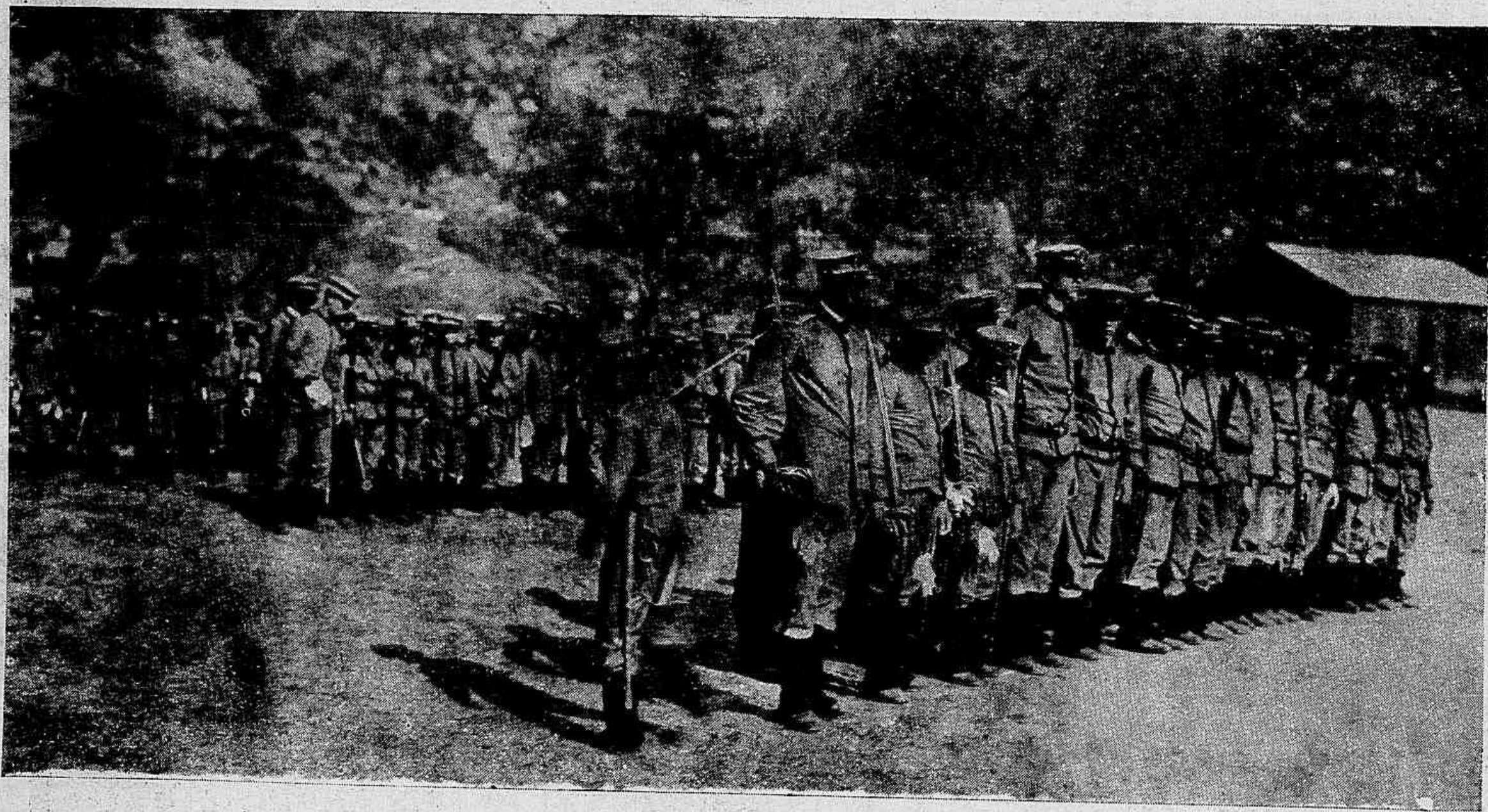
Em Paquetá — Festa organizada pela “Liga Marítima” em benefício da subscrição nacional para aquisição do novo *Riachuelo*



Uma das primeiras barracas armadas em Paquetá, para a festa de domingo ultimo, pro-*Riachuelo*



Escola Correccional 15 de Novembro. Visita do Sr. Presidente da Republica



Formatura dos alumnos da Escola 15 de Novembro

FESTAS

A data de 14 de Julho forneceu copioso manancial para esta resenha dos factos jubilosos da semana. Tres festas importantes realizaram-se nesse dia merecendo cada uma referencia especial. Começamos pela transcorrida no Club Militar, sem que essa fosse a culminante, pertencendo de direito tal prerogativa a da colonia franceza.

E' justo todavia salientar e con-

ceder-se a precedencia ao acto da-quea sociedade por tratar-se de acontecimento interessando de perto a uma classe digna da estima patricia.

O Club Militar inaugurou solenemente, com o brilho das festas maximas, o seu novo edificio—sede condigna, de linhas palacianas, construido no extremo da Avenida Central, quasi face para o mar, e para o acto, illuminação profusa e flores em abundancia associaram-

se, realçando, fóra, os contornos da magnifica construcção e dentro, imprimindo mais relevo á decoracão artistica e ao mobiliario elegante distribuido pela vasta morada.

O orador official foi o Sr. Coronel Lauro Sodré, preenchendo o acto concerto e dansas.

— Outra festa nacional effectuouse no quartel da Força Policial e constou de farto jantar servido ás crianças, filhas de sargentos e praças da corporação. Houve tambem

distribuição de *bonbons* e á noite realizou-se bello concerto executado pelas tres bandas de musica da Força, em conjuncto, seguindo-se dansas de que participaram não só as crianças como também os officiaes e suas familias.

— A colonia franceza festejou a data commemorada reunindo-se, pela manhã, na séde do Consulado Geral da França para comprimentar o Sr. Encarregado de Negocios e á noite no Cercle Français. Na recepção foi orador o Sr. Augusto Petit, constando de concerto e baile o festival naquella sociedade.

— Na semana houve uma enfiada de actos risonhos cuja inclusão se impõe nesta columna: concertos aos pares, assim como banquetes e

conferencias, para gaudio do chro-nista.

Concertos temos a assignalar o em beneficio do Hospital D. Pedro II e o organizado pelos estudantes das nossas escolas superiores, para construcção do *Riachuelo*. Foram duas sessões de arte elevada dentro da moldura magnifica do Municipal.

— Os banquetes foram: o do Sr. Dr. Francisco Herboso, Ministro do Chile, aos representantes da sociedade brasileira e relações pessoas de S. Ex. e o offerecido pelos bacharelados de 1910 da Faculdade Livre de Sciencias Juridicas e Sociaes do Rio de Janeiro ao seu paranympo Dr. H. M. Inglez de

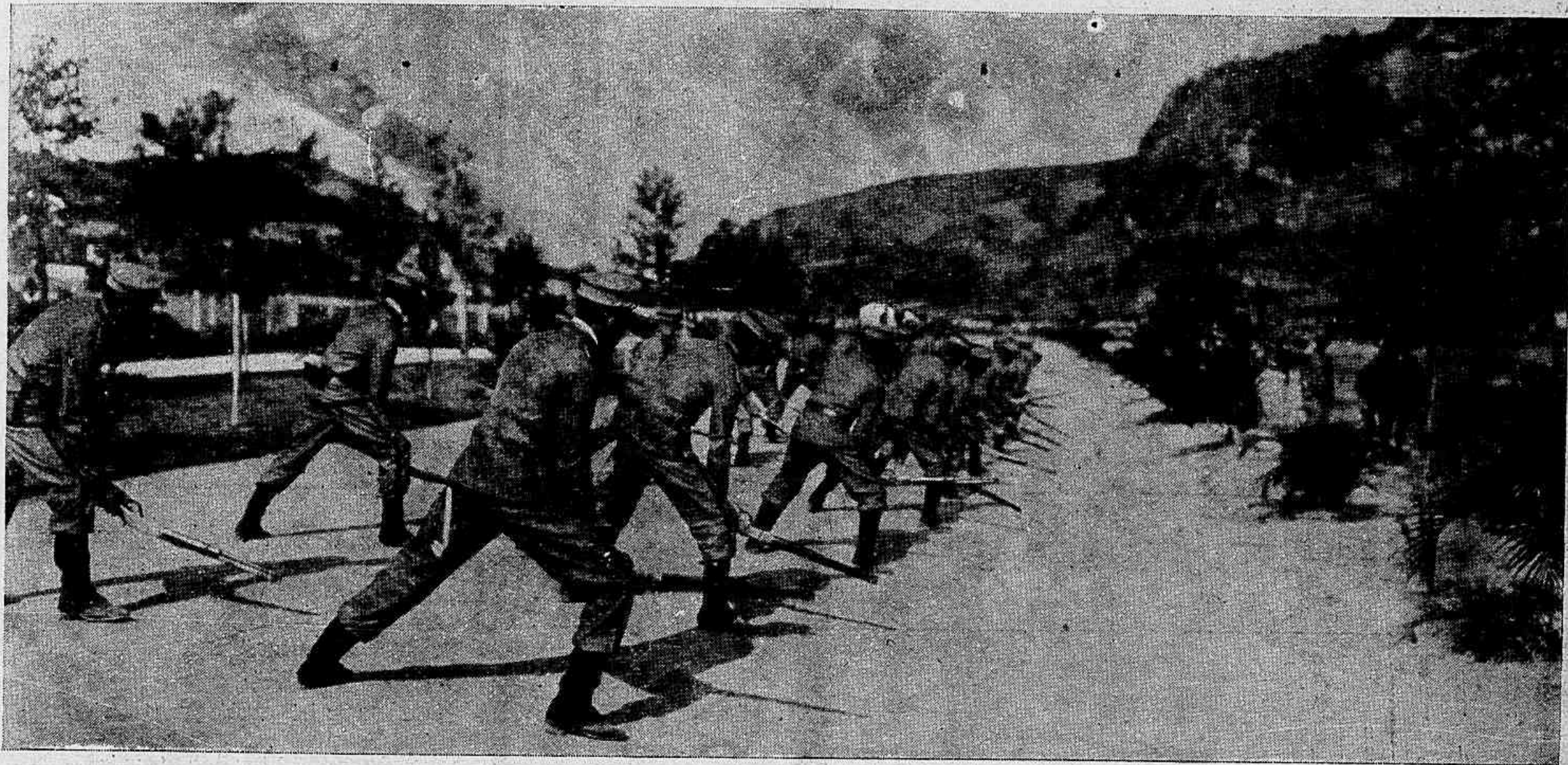
Souza, dous actos de apreciavel relevancia.

— As conferencias a registrar são: a do Sr. Raphael Pinheiro, no Municipal, sobre o thema *Chant-clér e seu poleiro*, a do Dr. Pedro Moacyr, na Sociedade Recreativa do Pessoal da Fabrica do Corcovado sobre os fins da Caixa Beneficente Thomaz Cunha e do Sr. Collatino Barroso no salão da Associação dos Empregados no Commercio, sobre o Rythmo e os mysterios da Natureza.

Todas muito concorridas e apreciadas.

REFLEXÕES

Eu não sou casado. Ainda não me passou, graças a Deus, pela ima-



Exercicios de bayoneta pelos alumnos da Escola 15 de Novembro



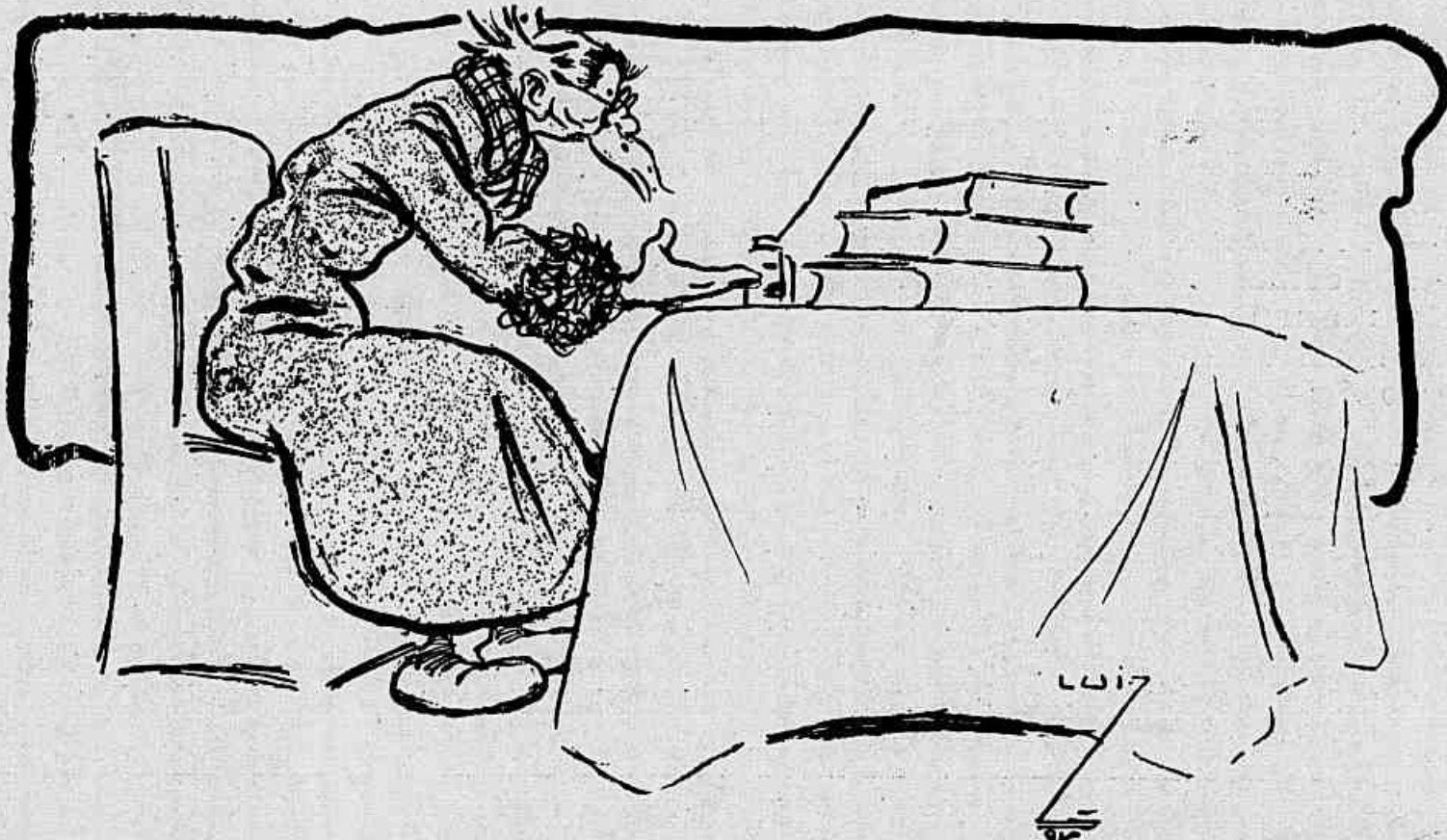
Banda de musica de clarins e de tambores de alumnos da Escola 15 de Novembro

ginação semelhante idéa desastrosa.

A' mulher é um adorno e é nessa deliciosa qualidade ornamental que eu a admiro.

Vejo uma dessas lindas creaturas, estaco, como qualquer mortal, contemplo-me a belleza seductora dos contornos, a graça delicada do gesto e... continuo a caminhar sem mais novidade. Mas, se por uma dessas calamidades de vida, lembrar-me um dia de amarrar-me á delicia de um corpo de mulher bonita, se me deixar, finalmente, arrastar pelo encanto irresistivel de algum olhar de veludo que tenha a maldade de alfinetar-me e, por fim, vencer a independencia alegre do meu grande coração bohemio, se as correntes temiveis do matrimonio me prenderem, irremediavelmente, garanto-lhes, juro-lhes pelas cinzas de quem quizer, que não levarei a minha cara metade a estes passeios vespertinos, que são a gloria da sociedade ele-

PHILOSOPHO



— O Juca, que é muito inferior a mim, já descobriu o mel de pau e eu ainda não descobri nada

gante, pela aristocracia da nossa elegantissima Avenida.

Ha um habito pernicioso e lamentavel que bem deprime e melindra as nossas convicções baloufas de civilização crescente. São os agglomeros da rapaziada galante, e mesmo de velhos engommados que, apesar das terribes manifestações da idade do "chôco", ainda se atiram galardamente á insolencia dos galanteios audazes ás senhoras casadas que não passam guardadas pela ronda austera dos respectivos maridos. Nas esquinas das ruas que cruzam com a Avenida e no alpendre tumultuoso da "Jardim Botânico" a cousa é mesmo de assombrar.

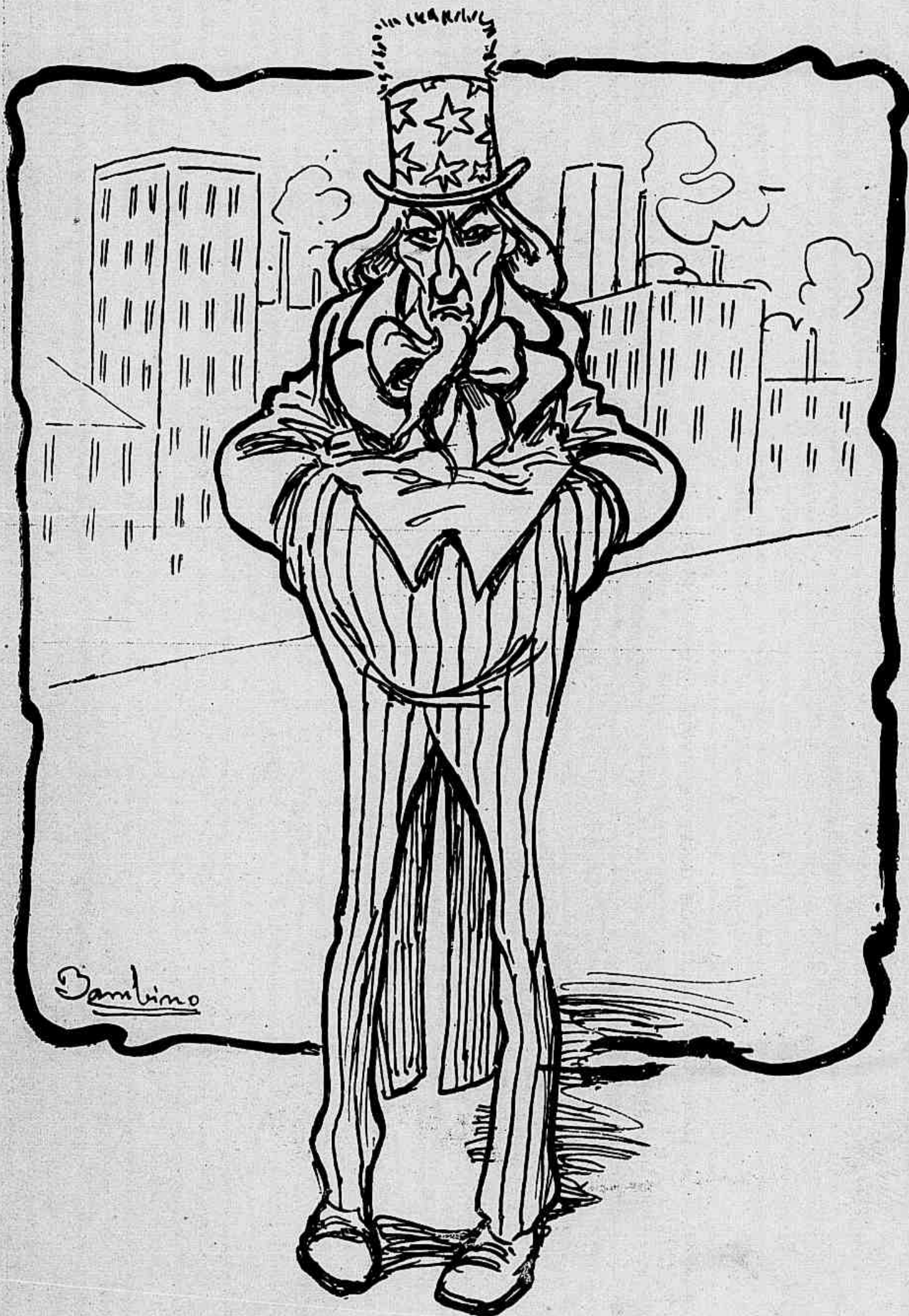
Vêem-se ahi senhores elegante de agressivo monoculo ao olho esgazeados, de bigodes terrivelmente erguidos, de olhares extranhamente penetrantes, a aproximarem-se das senhoras timidas que, como um supplicio, ahi esperam a vinda providencial dos seus bonds, á chegada dos quaes ellas sobem precipitadas, como que aterrorizadas daquelles temerarios espectros insistentes.

Na Avenida, durante os passeios, junto ás montras vistosas, já se sabe, ha de estar por força, algum desses typos singulares, a quere-rem engulir, com a terribilidade imprudente de seus olhares temiveis, as moçoilas, e matronas que caminham e que, ao avistarem esses phantasmas elegantes, desviam-se delles e seguem atemorizadas e prevendo alguma perseguição audaciosa.

Eu, se fosse casado, abysmo em que, como já lhes disse, não me afogarei tão cedo, não admittiria semelhantes patifarias á minha competente cara metade e teria, quando menos, de esfrangalhar todo o "conquérant" que se plantasse insolentemente junto de mim e da minha supradita cara metade.

Por essas e outras é que não me caso...

Leonidas.



NA ESPECTATIVA — Tio Sam — Virá ou não virá o Marechal ?

CHRONICA ELEGANTE

Continuam a triumphar as blusas em guipura, *linon* bordado in-



Vestido em Liberty azul claro coberto por uma tunica em tulle branco bordado, manto em setim, enfeitado de motivos bordados em seda azul.

crustado de rendas, collocadas sobre um corpinho completamente independente, com o alto á *clair*; o ponto de Irlanda, verdadeiro ou imitação, é muito apreciado pelas elegantes; misturam o ponto muito fino com a guipura grossa; seameam sobre fundos mais frageis motivos com pingentes, formando enormes relevos, assemelhando-se mais a passamanaria do que a renda; são folhas espessas, esgalhos de vinha, flores, rosas, *edelweiss*, margaridas, cardos, com suas petalas soltas e sobrepostas.

Hoje, a maioria das senhoras habéis no *crochet*, confeccionam deliciosos *rabats*, golos ou outros adornos, cujos desenhos originaes, verdadeiras belezas, muito concorrem para aformosear os corpinhos. Os motivos pingentados podem ser collocados isoladamente, como se faz com a passamanaria, e são, em geral, feitos com fios de seda preta.

As rendas muito pesadas são usadas *neigées* de estreitas rendas valencianas, ou de rendas Malines, verdadeiras ou imitações.

Este termo *neigées*, é muito empregado pelas grandes chronistas de modas e costureiras, quer dizer collocar estreitas rendas claras sobre rendas um pouco amarelladas, o que produz um effeito encantador e immensamente original.

Notamos pelos ultimos modelos que a moda actual preconisa a associação do branco e das rendas tintas, cujas colorisações são obtidas por meio de processos bastantes simples: seja passando-as em uma infusão de macella galemenos forte, ou em agua misturada com pó de ocre, seja banhando-as em uma infusão de macella galega: este processo faz a renda tomar um tom esverdinhado muito suave e fino, immensamente apre-

ciado; addicionam, ás vezes, tambem, a infusão de macella um pouco de pó de ocre para avivar levemente o tom.

Vem bem a proposito lembrar as nossas gentis leitoras que, não devem passar o ferro por cima das rendas, mas fazel-as seccar collocando-as sobre uma taboa forrada de lã, coberta de um linho muito fino, tendo o cuidado de estical-as bem.

Entre a grande variedade de mantos actualmente em moda, encontram-se modelos já conhecidos.

A luta entre o paletot ou a pequena *veste* e a jaqueta, augmenta de dia a dia. Qual das duas sahirá vencedora?

Na nossa opinião, nada mais encantador que a jaqueta. Expressa ou tenue, muito simples ou luxuosa, pôde ser usada em qualquer occasião, desafoga o porte, sem exigir grandes despezas; a jaqueta é muito pratica, pôde ter estylo, e um *chic* sempre novo, não lhe faltando tambem elegancia. Nada destacará melhor uma talhe, e, as vezes, dissimulará por meio de certos ornamentos, a que não fôr perfeita. As senhoras altas, delgadas, usarão facilmente o pequeno paletot direito, e mesmo um vestuario de amplidão volumosa; uma senhora de pequena estatura não poderá usal-o porque ficará como que esmagada; para estas, convem melhor a pequena *veste*, uma jaqueta bem justa na cintura.

Em geral, os vestuarios semi-longos não vão bem em todas as talhes nem tão pouco em todos os grãos de gordura. Apertam as mulheres delgadas, engrossam e envelhecem as outras; muito curtas, sempre justas — conforme decretou a moda — tem uma apparencia um tanto casquilha.

O pequeno paletot possui alguma vantagem em ser curto.

Entre as formas variadissimas, e mesmo contradictorias, as gentis leitoras poderão escolher a vontade e exercitar o gosto.

Acrisio.

PEQUENOS CONSELHOS

Para dores de garganta, não ha nada melhor que uma clara de ovo bem batida, com uma colher de glicerina, sumo de limão e um pouco de assucar.

—:—

Para curar callos é costume pôr-se em cima um pedaço de limão, o qual se muda todos os dias durante o espaço de tres dias. Este processo torna o callo tão molle que facilmente se tira, estando o pé na agua quente durante alguns minutos.

—:—

Qualquer azul desbotado toma a sua cor primitiva com a seguinte preparação: dissolvem-se em tres litros d'agua quente vinte grammas de anil, sessenta grammas de carbonato de potassa e

quarenta grammas de acido sulfurico.

Desfaz-se á parte a tinta azul em amoniaco, e só se misturam as duas receitas depois de vinte e quatro horas, mexendo-as com um pão. Colloca-se dentro a fazenda que se vae tingir, tantas vezes, quantas fôr preciso, para alcançar o azul preferido.

Não é conveniente ler na cama;

porém, se a força de habito fôr, em algumas das nossas leitoras, superior á sua vontade, convem que não leia em posição horizontal, porque isto provoca uma tensão no nervo optico, fatigacissima para a vista.

—:—

E' muito conveniente banhar todas as manhãs os olhos com agua salgada, porém, com pouco sal, afim de evitar certa sensação picante. Nada ha que fortifique tan-

to a vista como este banho tão simples, quanto economico.

—o—

As bebidas frias ou quentes facilitam a digestão estimulando o estomago. As bebidas mornas não são recommendaveis.

—:—

Para o cabello não ha melhor tonico do que a luz do sol. Para a



A moda parisiense



A moda parisiense

leitora o conservar forte, deve passar diariamente uma hora ao sol, com o cabelo solto e a cabeça

descoberta, afim de o arejar bem. Mesmo durante o verão deve trazer a cabeça descoberta o maior

tempo possível, pois o cabelo necessita ventilação e sol para se conservar limpo e sedoso. O sol



Vestido em voile de seda preta, corpinho pregueado ornado de rendas de chantilly, a saia é enfeitada de rendas na parte inferior, chapéu em palha preta enfeitado de plumas. Creação da «Casa Raunier»

cura também, em pouco tempo, muitas doenças do couro cabeludo, como o conserva, saudável, também faz criar cabelos formosos e fortes.

O tratamento hygienico completa-se esfregando-se todos os dias a cabeça com uma escova, repetidas vezes.

—o—
BOLO DE AMENDOAS —Deita-se sobre a toboa um kilo de farinha de trigo; faz-se um buraco no centro, deita-se nelle um pouco de manteiga do tamanho de um ovo, quatro ovos inteiros, uma pitada de sal, 125 grammas de assucar, 150 grammas de amendoas pisadas; amassa-se tudo junto, e forma-se um bolo vulgar.

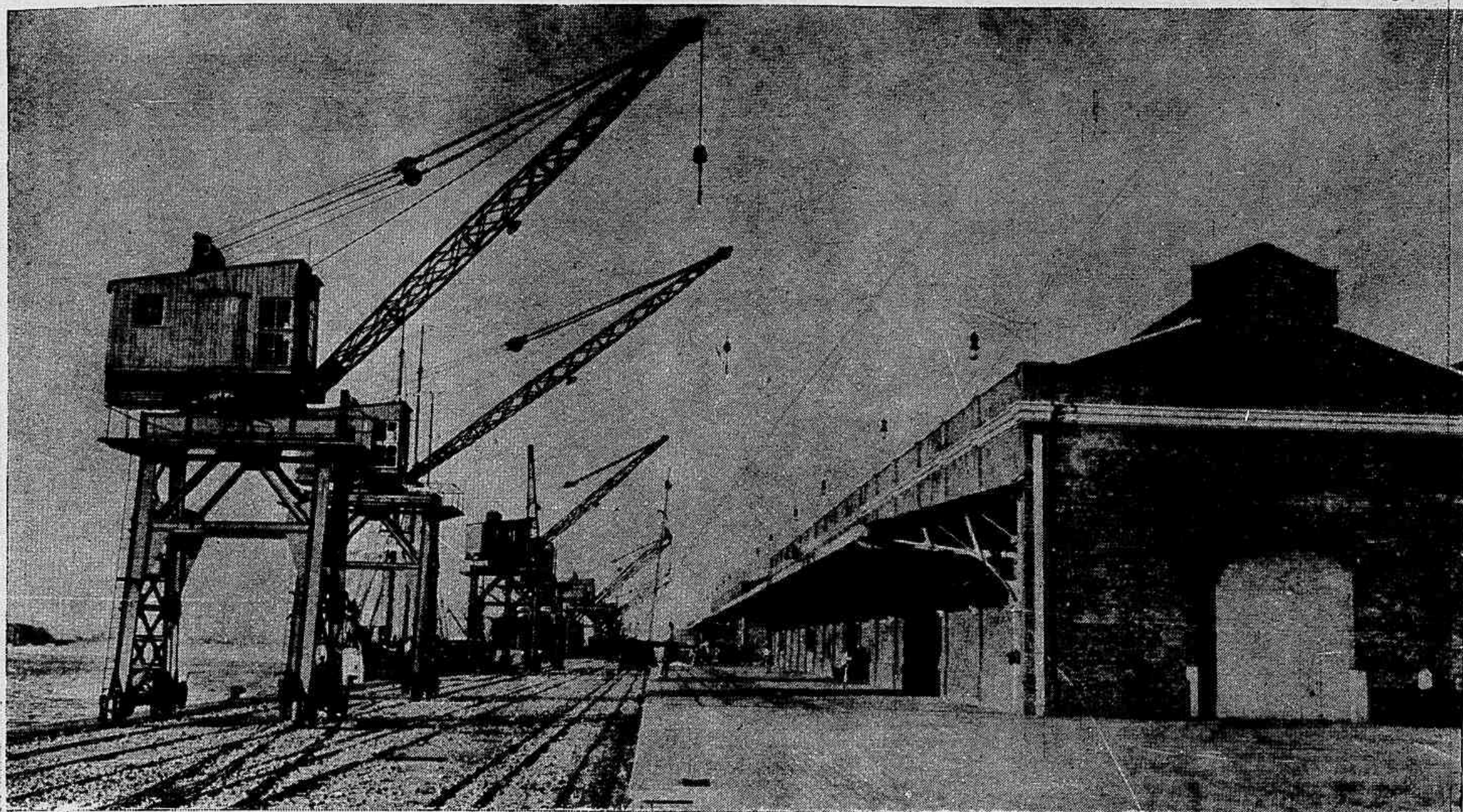
Cozinha-se, polvilha-se de assucar e passa-se por cima uma pá em braza para o queimhar.

Giomar.

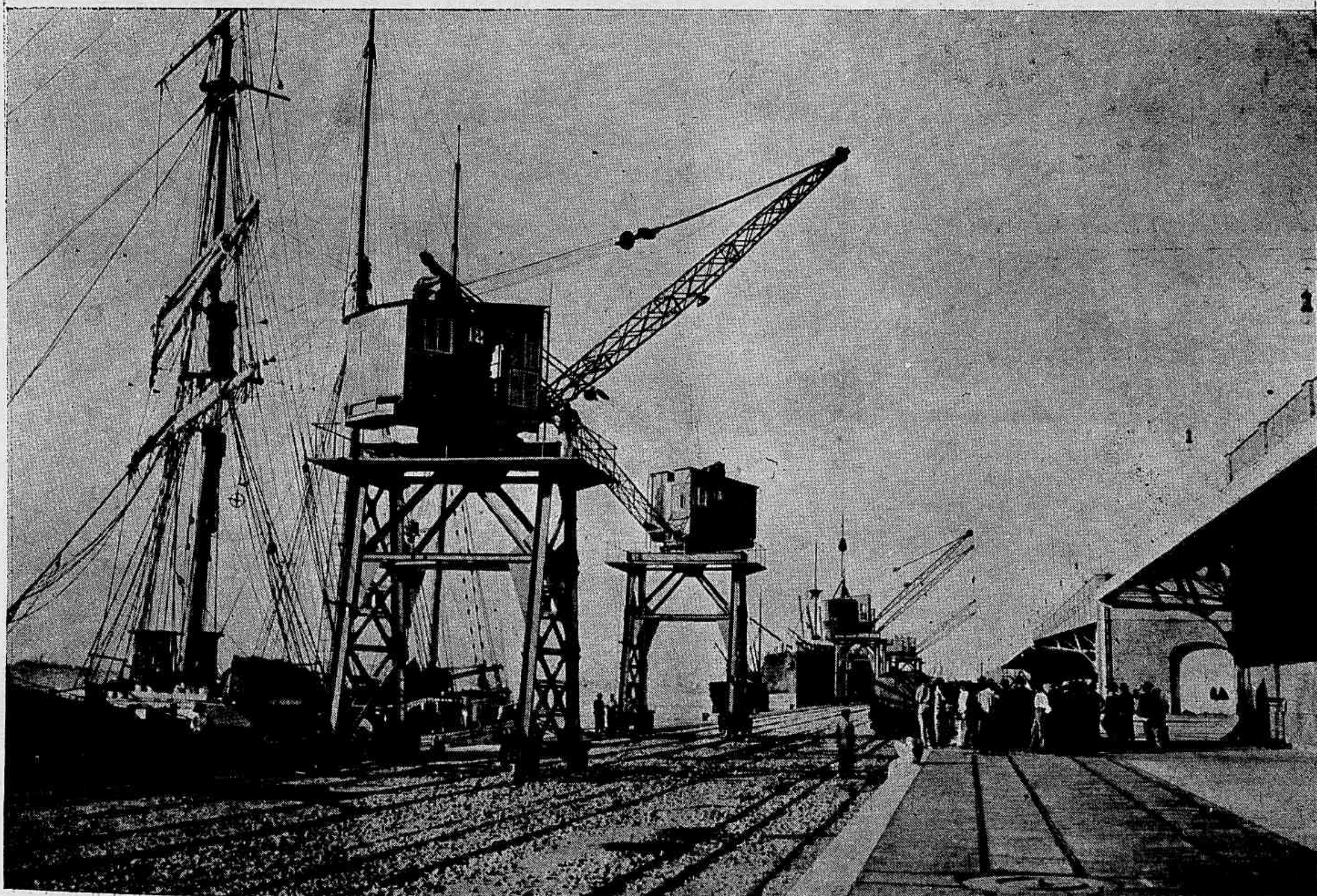


Vestido em taffetá guarnecido de tiras ornadas de sotache, corpinho blusado, preso por um cinto em fita preta.

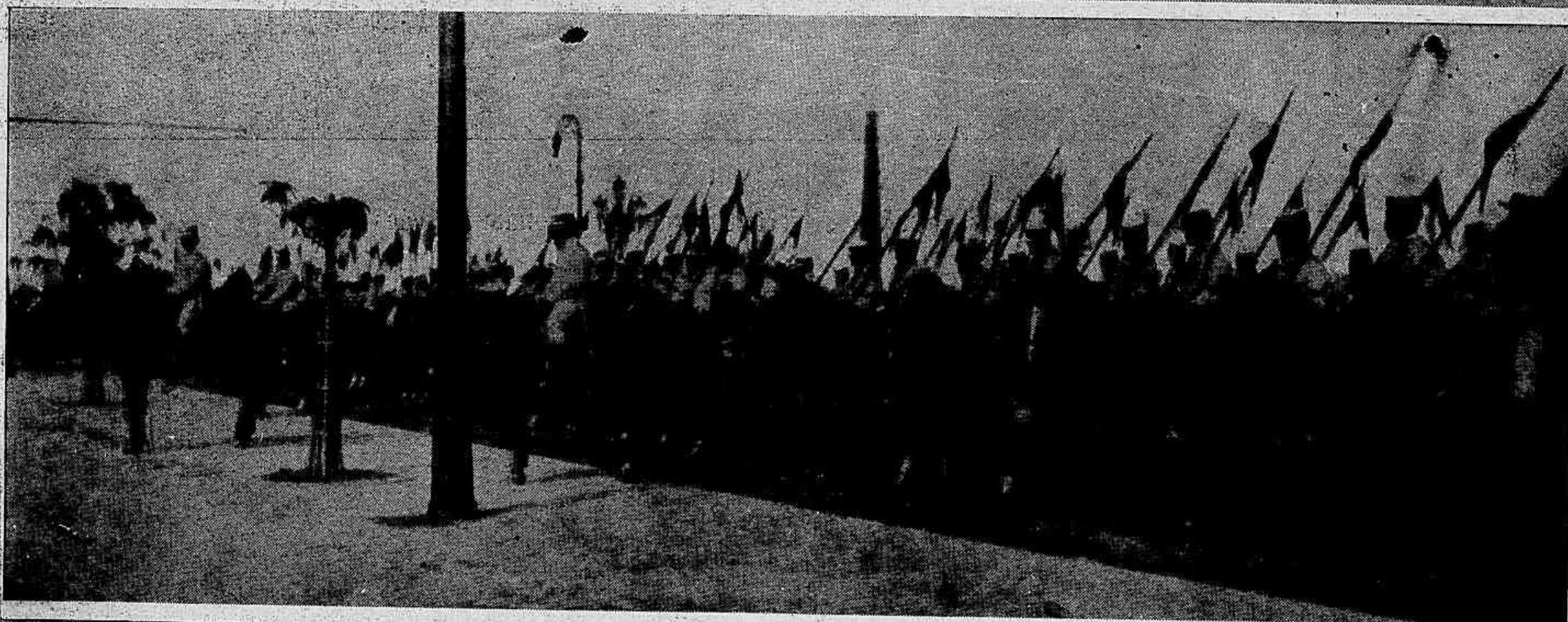
CAES LAURO MULLER



Alguns dos poderosos guindastes electricos que funcionam no cáes



Navio em descarga em frente a um dos armazens



Inauguração do caes Lauro Muller, — O Sr. Presidente da Republica, tendo á direita o Sr. Ministro da Justiça e á esquerda o da Viação, percorrendo o caes. — Formatura da cavallaria da Força Policial, na inauguração do caes Lauro Müller. no dia dia 20. — Na inauguração do caes Lauro Muller. — A infantaria da Força Policial, formada ao longo da Avenida do Caes.

CAIXA POSTAL

Dr. Fernando Mendes — Toque lá eses ossos pela preciosa data, e isso sem engrossamento, porque é sincero. Nós cá semos assim.

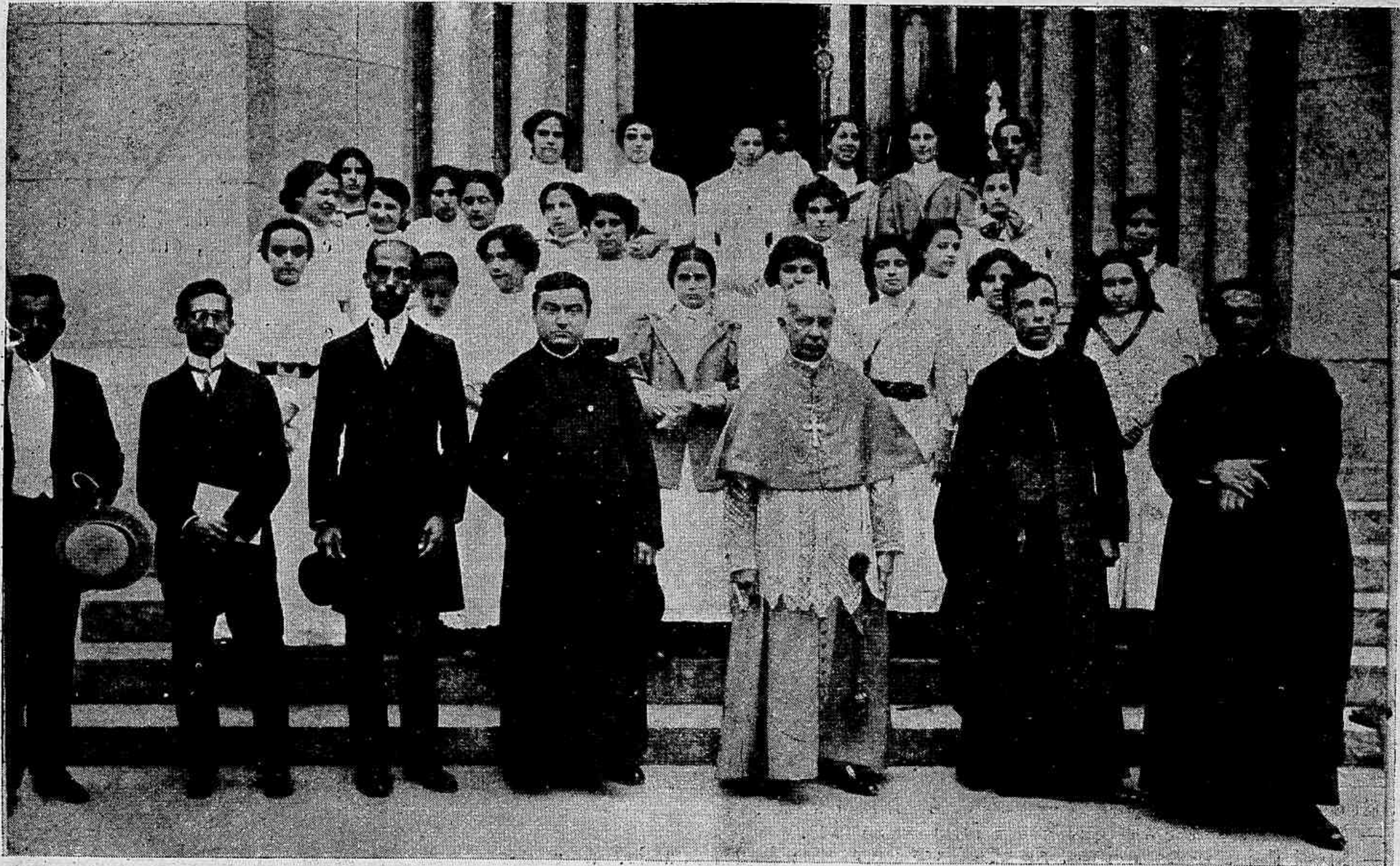
Coronel Serzedello Corrêa — A rua do Rezende espera o calçamento que o amigo prometeu.

Dr. Backer — Não, senhor, ha differença manifesta: o Maranhão é Athenas brasileira, e seu Estado, quando muito, poderá ser uma das antenas do *uniceto* da politicagem.

Dr. Campos Salles — O seu soneto principia assim: "Quousque tandem, Catilina, Disse sorrindo a bella sinhazinha."

Francamente... deseja que publiquemos o resto?

General Pinheiro Machado — Póde ser. Traduzir *Chantecler* por *Cantagallo*, só... fóra da letra. Distinga-se a palavra: *esporão* é o appendice aggressivo dos gallos de rinha e *ex-porão* é a parte baixa do predio que deixou de ser porão.



Grupo tirado por ocasião da assembléa geral da Associação das senhoras de Caridade de S. Vicente de Paulo. No primeiro plano, vêem-se o Exm^o e Revmo. Sr. D. Jeronymo Thomé da Silva, Arcebispo da Bahia e Primaz do Brasil e sacerdotes que o acompanhavam, os Srs. Eugenio Augusto de Castro Pereira e Teixeira e Silva, do *Jornal do Brasil*. Ao fundo, alumnas do Collegio da Immaculada Conceição.



D. Jeronymo Thomé da Silva, Arcebispo da Bahia e Primaz do Brasil e demais sacerdotes que assistiram a assembléa geral da A. das Senhoras de Caridade de S. Vicente de Paulo, no Collegio de Botafogo

Dr. José Verissimo — Grammatica de Coruja, 1^a edição, pagina 25. Em qualquer livraria.

Sr. Alberto Estanisláu — Enganou-se. O alexandrino tem quatorze syllabas e nada tem que ver com o Ministro da Marinha.

Sr. Beaurepaire Rohan — Concorde em genero, numero e caso. Volte ao tico-tico e verificará.

Sr. Otto Prazeres — E' confusão de sua parte. Ottomovel é cousa que não existe; a pronuncia franceza originou esse engano seu.

Dr. Barbosa Lima — Pilogenio. Capitão Luiz Edmundo — Heptasyllabo quer dizer que o verso tem sete syllabas.

Vem do grego.

Dr. Silva Nunes — Podia fazer tudo aquillo em um acto só. Assim fica muito esticado.

Dr. Gomes — O declinar do dia é differente do declinar de "hora" "horæ", que é a primeira lição de latim.

Sr. Coelho Netto — Não é nobre essa perseguição aos alumnos da Escola Dramatica. Elles, coitados, ainda nada aprenderam, á espera de melhores tempos.

Sr. José Lyra — Parabens pelo

sucesso. E que a cousa continue, é o que desejamos.

Sr. Luiz Peixoto — O seu vocabulário não pôde ser publicado. O romance de aventuras será publicado com ilustrações.

Sr. Felix Pacheco — Esperamos ainda a poesia substitutiva do *Claustro de Ouro*.

Sr. A. Gasparoni — Tem tradução, sim, senhor; *cavaignac* em portuguez é pincel do queixo.

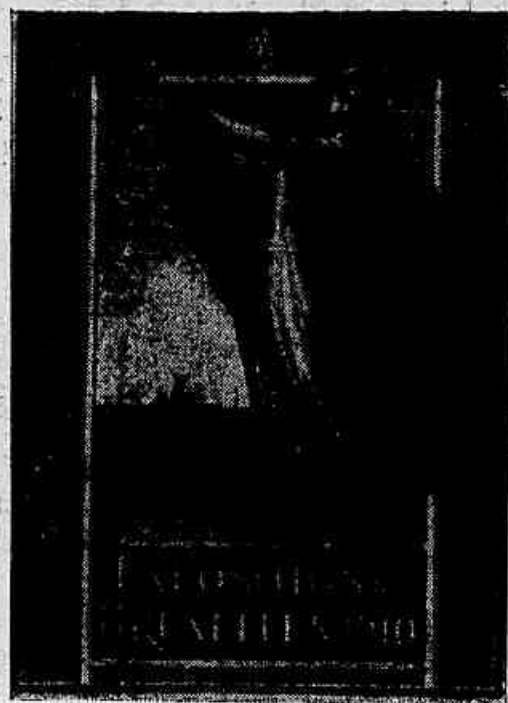
Sr. Arthur Costa — Pôde enviar. Se o poema não fôr longo será publicado brevemente.

Sr. Luiz Sartou — Continuará a ser depois de amanhã?

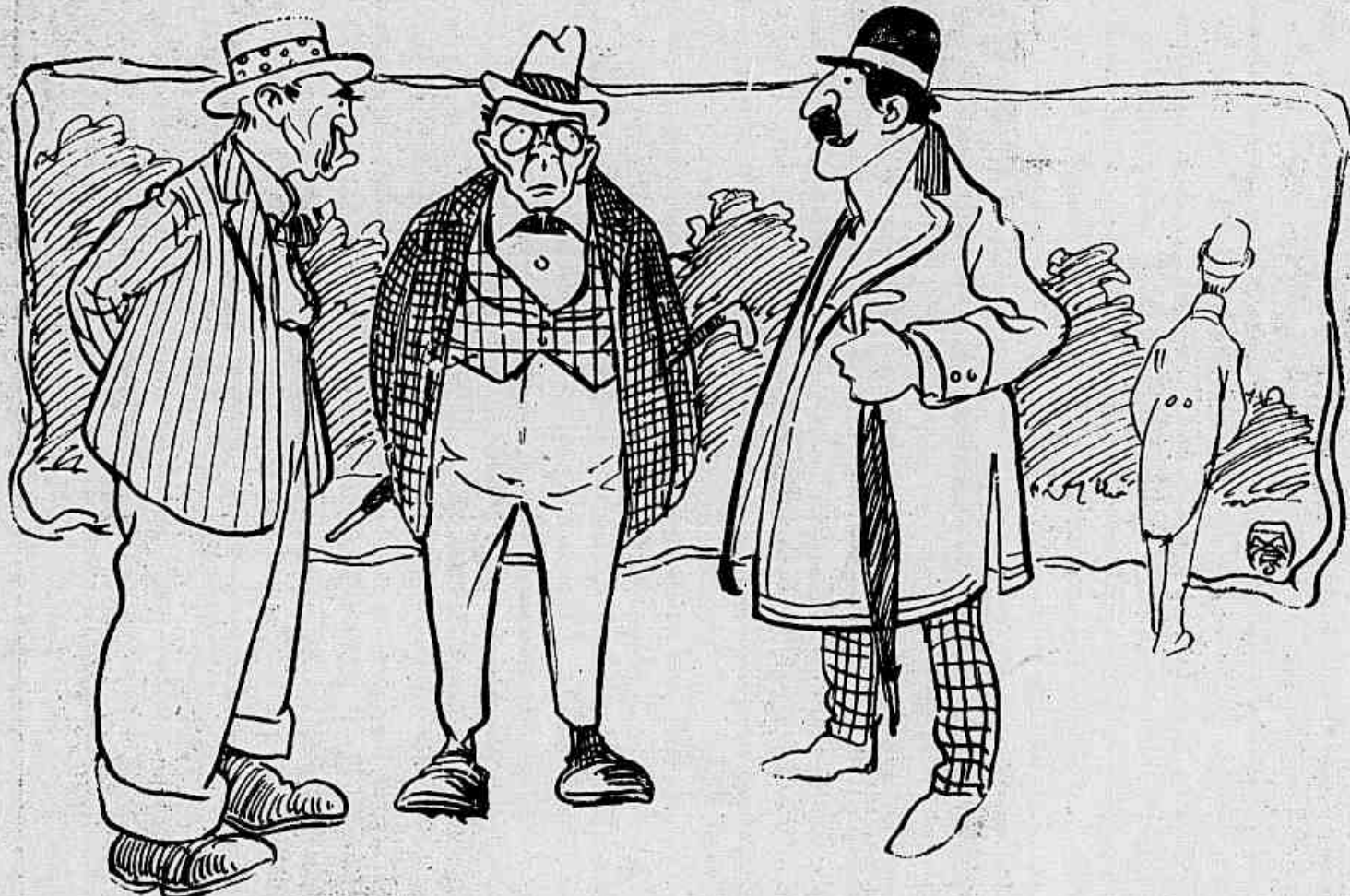
tem-na sabido collocar na altura das melhores publicações no genero e cuja collaboração, dentro dos moldes do referido periodico se compõe das melhores pennas e se occupa dos assumptos mais interessantes, em artigos que attrahem pelo estylo, pelo fundo e pela grande mèsse de investigações e estudos ao serviço de intellectualidades de escol.

Para se avaliar a justiça deste nosso conceito basta citar o sumario do presente numero da *Revista Americana*:

I (Joaquim Nabuco)—A aproximação das duas Americas; II



Sello-reclame da Exposição de Bruxellas, em 1910.



Ecos do Garden-party — Vocês não foram á festa?

— Não mas, soubemos que hou-e falta de comida.

— Sim! Pois, meus amigos. Se não fosse a presença de um guarda, não escapava nem a mesa!

— Então foi por isso que outro se queixou!...

Dr. Sylvio Bevilacqua — Não, senhor, as provas negativas ficam em casa. O seu trabalho no *garden-party* foi uma revelação. O Governo é que fez uma viragem nos photographos, e com razão; isso já era chapa.

Sr. Silva Paranhos — Tircydina.

Dr. Paranhos da Silva — Vamos ver se irá avante o seu projecto. Isso anda tão desmantelado!

Sra. Medina de Souza — O Chaby continúa a pedir a revelação do segredo para emagrecer.

Dr. Carlos Salgado — Por onde anda?

Dr. Geronimo Coelho. — Ha um ditado que vem desde a data em que se amarrava linguica com cachorro, isto é, desde o tempo do onça e em que Adão era cadete: "O promettido é devido". Isso mesmo é o que dizem os moradores da ladeira do Faria que anciosamente esperam os editaes da concurrencia publica que o Dr. lhes prometteu.

Dr. Vaz-Con-Sellos.

Chega-nos ás mãos o n. 8 do anno I, da *Revista Americana*, importante resenha de sciencias, artes, lettras, politica, philosophia,

historia e religiões, cuja direcção Juan Bautista de Lavalle, El programa de Cuarta Conferencia Internacional Americana—Buenos Aires, 1910; III Alfredo de Carvalho —Um companheiro de Bolivar — O General Abreu e Lima; IV Alberto Nin Frias — Comparaciones entre los Estados Unidos y la America Latina; V Helio Lobos—A Assembléa do Isthmo (Uma pagina da historia diplomatica americana); VI B. Vicuña Lubecaseaux —Literatura americana; VII A. G. de Araujo Jorge — O litigio anglo-argentino sobre as ilhas Malvinas (A' margem do livro de Paul Groussac); VIII Leão Velloso Netto—D. João VI e o seu ultimo historiador; IX Maria E. Vaz Pereira — Invieta (Poesia); X Samuel de Oliveira — O Kantismo no Brasil; XI José Oiticica — Como se deve escrever a historia do Brasil; XII Redacção — Notas.



— Que é isso de Garden-party? E' coisa que se coma?...
Hum! Isso está-me cheirando a coisa que se bebe...

ABNEGAÇÃO



ELLA — Porque ris tanto ?

ELLE — Pensando como te livrarias se apparecesse por aqui um automovel em disparada !

— Imbecil ! Se não podesse me livrar delle, morreria heroicamente dando um viva á moda !

— Já é !...

Feira de cal em burgos

Tratava-se de phonetica em roda erudita:

— Porque cargas dagua o *i* varia de som nas lingua conhecidas?

— E' simples, o *i* é uma vogal maluca.

— Maluca ? !

— Sim. Os gregos chamavam o *i* d'*ióta*...

* *

Quádra attribuida a Fontoura Xavier:

"Depois de cheiral-o bem

Um perfumista opinou:

— Depois de cheirar Lubin,

Um perfumista: o Pinaud."

* *

Entre mathematicos:

— Vejamos a função de *H'* (agá linha)...

— A função da gallinha é pô ovos.

O outro ficou *chocado*.

* *

No consultorio de conhecido medico, diz uma dama:

— Sabe a differença entre nós ambos ?

— Ignoro, minha senhora.

— Eu sou *Esther Elisa* de nome e o doutor *esterilisa* devéras.

* *

Em dia de eleições:

— Como se chama aquelle candidato ?

— Qual ?

— Aquelle teu conhecido.

— Ah ! *Elle ? Heitor*.

* *

Certo Conde sahia do dentista onde deixara o ultimo queixal.

Um amigo observa:

— Está agora o Conde *sem dente*.

Ficou o Conde *corado*.

* *

Um gajo queixou-se ao Delegado das importunações de outro gajo. Este perguntou:

— Mas porque vos *queixaes* !

— Para não me *amollares*.

* *

Em um passeio pela bahia:

— Aquelle pharol deve ser perigoso.

— Porque ?

— Sempre ouvi dizer que o *pha-rol* da ilha arraza.

* *

No consultorio medico:

— O que o senhor tem é um *kys-to* perigoso.

— E eu julgava que isto não era nada...

* *

Entre bohemios:

— A que horas fecha o *prégo* ?

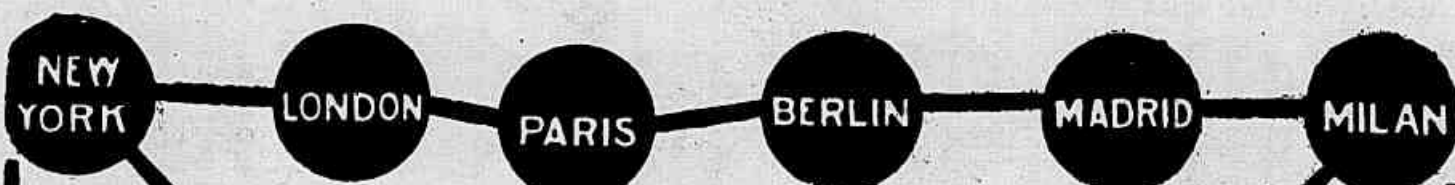
— A's oito da noite.

— Não pôde ser.

— Acredite. Nesse negocio de

Victor

o mais celebre centro musical do mundo



Artistas eminentes

que cantam exclusivamente para a Victor: Battistini, Caruso, Calvé, Eames, Farrar, Gadski, Homer, Melba, Plançon, Schumann-Heink, Scotti, Sembrich, Tetrassini, Titta Ruffo e outros. O falecido tenor Francesco Tamagno fez discos exclusivamente para a Victor



Famosos instrumenta- listas e bandas

que fazem discos exclusivamente para a Victor: a Banda de Sousa, a Banda de Pryor, a Banda da Garde Républicaine de França, as Bandas da America do Sul, Mischa Elman, Maud Powell, violinistas, Josef Holman e Rosario Bourden, violoncelistas, e outros.

Os mais celebres artistas da actualidade de todas as partes do mundo acham-se centralizados na Victor.

Toda a casa onde ha uma Victor é um centro de musica. Ser-vos-ha dado ouvir sempre que vos apeteça as mais celebres composições, cantadas ou interpretadas pelos mais afamados artistas e organizações musicas, d'uma forma tão natural como se estivessem effectivamente na vossa presença.

Queira dirigir-se a qualquer revendedor dos artigos Victor e oiça este maravilhoso instrumento e immediatamente se convencerá do que affirmamos.

Tenha a bondade de nos escrever a pedir catalogos e preços-correntes das machinas e discos Victor, incluindo uma lista especial de discos em Portuguez. A Victor que acima offerecemos, é o modelo Victor VI, cujo preço é 400\$000. Outros modelos desde 40\$000 a 1.000\$000—uma Victor ao alcance de todas as bolsas.

**Victor Talking Machine Co., Camden, N. J.,
EUA,**

Todos os productos VICTOR authenticos, devem ter a nossa marca de fabrica. Cuidado com o cão !

prégos sou martello; tenho batido todos....

*
**

O Dr. Pires de Almeida cita no *Brasil Theatro* uma porção de peças theatraes inspiradas no episodio da linda Ignez. Esqueceu-se destes:

A Ignez perta.
A Ignez periente.
A Ignez pugnável.
A Ignez perada.
A Ignez acta.
Decididamente é um assumpto Ignez gotável.

L. A. A.

Honra ao Merito é o titulo de um folheto distribuido por occasião da manifestação dos academicos de medicina ao Sr. Dr. Antonio Austregesilo, realizada no dia 21 do corrente, que além do magnifico retrato do mesmo professor traz uma saudação do academico Sr. Nozor Galvão, a apreciação dos trabalhos clinicos do professor Dr. Austregesilo pela commissão da Faculdade de Medicina, composta dos Srs. Drs. Rocha Faria, Azevedo Sodré e Miguel Couto, o discurso proferido pelo mesmo professor por occasião da sua posse, a lição sobre a *Therapêutica dos incuráveis* por elle

realizada naquella dia e as orações na mesma data pronunciadas pelos Srs. Drs. Fernando Figueira, e Austregesilo no banquete a este oferecido pelo corpo clinico do Hospicio Nacional de Alienados, e discursos dos Srs. Oscar da Silva Araujo e José Mariano Filho, proferidos por occasião da manifestação dos academicos de medicina.

Um remedio simples para nevralgias, é applicar rabanetes ralados sobre as fontes, quando as nevralgias são na cabeça ou no rosto, e nos pulsos quando as dores são nos braços ou hombros.

SOFFREIS DO ESTOMAGO ? Usae o ELIXIR EUPEPTICO do DR. BENICIO

Preparado por ALFREDO DE CARVALHO

Este afamado ELIXIR é empregado ha 20 annos com successo, em todos os casos de molestias do estomago, taes como : *gastralgias, vomitos, colicas, dyspepsias, enxaquecas, falta de appetite, etc.* A' venda em todas as drogarias do Brasil.—Deposito geral :—Rua Primeiro de Março, 10—Rio.

Rheumatismo, Impureza do sangue, Syphilis --- Milhares de curas com o ROB DE SUMMA SALSADO—de Alfredo de Carvalho & C.

Preparado de plantas indigenas, é efficaç na *syphilis* e suas consequencias, como: *rheumatismo, boubas, escrophulas, eczemas, feridas, etc., etc.*

MILHARES DE CURAS ! A' venda em todas as drogarias e pharmacias

Deposito geral :—ALFREDO DE CARVALHO & C. —Rua 1º de Março 10 —Rio de Janeiro



SO'

é calvo quem quer. Perde cabellos quem quer. Tem barba falhada quem quer. Tem caspa quem quer.

PORQUE O

PILOGENIO

faz brotar novos cabellos, impede a sua quédia, faz vir uma barba forte e sadia e faz desaparecer completamente a caspa e quaesquer parasitas da cabeça ou da barba.—Numerosos casos de curas em pessoas conhecidas são a prova de sua efficacia A' venda nas boas pharmacias, drogarias e perfumarias e no deposito

Drogaria Giffoni

Rua Primeiro de Março 17



VANTAGENS



— Bella estação de inverno ! Obrigá ao sobretudo *smartisante*, que nos cobre o pello e sobre tudo as risadas indiscretas de um par de calças que já não está são !...

Em um cemiterio via-se gravado em uma lousa:

— "Aqui jaz Dona F. F. esposa do Tenente fulano."

Passados annos o viuvo subiu de posto e mandou então gravar por baixo o seguinte apêndice: "Actualmente esposa do "Capitão" fulano."

Quando se faz uma saia, deve-se sempre prôval-a do lado do avesso, e depois voltal-a e acabal-a do lado direito.

Um chuva, ao ir para casa, passa por uma taverna:

— Não entro; a minha consciencia prohibe-m'o.

E andou para diante.

De repente, porém, pára dizendo:

— Portou-se bem a minha consciencia; vou pagar-lhe alguns copinhos.

Par de galhetas



Deus os fez e o diabo os ajuntou.



Solução do 237º concurso



As soluções serão recebidas até sexta-feira, 5 ao meio-dia, e o sorteio realizar-se-á sabbado 6 de Agosto, às 2 horas da tarde, podendo a elle assistir todos os amiguinhos que desejarem, AVENIDA CENTRAL 110 e 112.

238º concurso



Fazer com estes pedacinhos o Romina-grobis, que é o gato-preto das historias da carochinha.

Premios — Ao Primeiro : Uma linda boneca e retrato na galeria: do 2º ao 6º, retratos na mesma galeria.

Suplemento do "João Paulino"
238 CONCURSO
«Revista da Semana»
AVENIDA CENTRAL 110 e 112

47º Concurso mensal
31 de Julho de 1910
5 «Revista da Semana»

JOÃO PAULINO

236º CONCURSO SEMANAL

Resultado do sorteio do 236º concurso semanal de João Paulino rea-

Narciso Gomes; 6 João Brum Fontes; 7 Americo Brum Fontes; 8 Paulo Pereira; 9 Noemia Gallo; 10 Eudino Woelbert.

11 Octilia Magalhães; 12 Christina Aragão; 13 Antonio da Silva

Miguel S. Leitão; 57 Angelo Leitão; 58 Odette Toussaint Braga; 59 Raphael Anthero; 60 Carlos Abreu.

61 João Martins Vieira; 62 Marcilio da Costa Monteiro; 63 Sebastião da Costa Monteiro; 64 João Brum Fontes; 65 Margarida Loureiro; 66 Antonio Joaquim Ferreira; 67 Maria do Carmo Dias Leal; 68 Donguinha Dias Leal; 69 Dudu Dias Leal; 70 Homero Dias Leal.

71 Filhote Dias Leal; 72 Irma Paulmann; 73 Dirceu Caldas; 74 Joaquim Abreu; 75 Maria Helena da Fonseca; 76 Olavo Leal Arnaut; 77 Alberico de Vasconcellos MacCord; 78 Olgina Durão; 79 Antonio de Abreu Gonçalves; 80 Antonio Bento dos Santos.

81 Adelina V. Guimarães; 82 Urias Martins Vieira; 83 Carlos Augusto dos Santos Porto; 84 Armando Marques Madeira; 85 Hedy-Lina Santarém; 86 Luiz Torres Netto; 87 Adherbal Carneiro Ribeiro; 88 Estevam G. da Silva; 89 Maria Maia; 90 Rogerio Nezi.

91 Antonio Abreu dos Santos; 92 Carlos Augusto Sampaio; 93 Antonio da Silva Santos; 94 Djanira Costa; 95 Lucia Wrencher; 96 Eduardo Wrencher; 97 João Franco; 98 Guiomar Bessa; 99 Antenor Guimarães; 100 João da Costa Ferreira.

101 Eduardo da Costa Ferreira; 102 Raul Henrique Velludo; 103 Celino Pereira; 104 Hylda Rosa da Costa; 105 Maria Braga; 106 Rubens Xavier Esteves; 107 Elvira da Conceição Costa; 108 José Ferreira; 109 João Arnelas; 110 Gualter Maria Machado.

111 Rozula Aurea Delpino; 112 Waldemar Carvalheira; 113 Nair Pereira Sandim; 114 Aglayette Alburquerque; 115 Joaquim Diognes; 116 Elvira Esteves; 117 Maria Diogenes; 118 Clara Diogenes; 119 Maria L. Esteves; 120 Margarida L. Esteves.

121 Alda Koch; 122 Mathilde L. Esteves; 123 Carlota L. Esteves; 124 Isabel L. Esteves; 125 Bastiana L. Esteves; 126 Umbelina Torres Santiago; 127 Joaquim Esteves Filho; 128 Manuel Torres Santiago; 129 Gastão da Silveira Paranhos; 130 Antonio da Silva Brandão.

131 Victorio Fittippaldi; 132 Odette da Costa Brito; 133 Carlos Pereira; 134 Gabriel Chrislio Ribeiro Franco; 135 Nila de Oliveira; 136 Augusto Mascarenhas; 137 Americo Brum da Silveira; 138 Americo Pereira da Silva; 139 Angelina de Azevedo Marques; 140 Laura Gomes.

141 Manuel Braga Filho; 142 Carlos Augusto de Magalhães; 143 Mario Vieira de Menezes.

Erradas 30. Chegadas depois da hora 10.

CORRESPONDENCIA

Irma Paulmann — O retrato da amiguinha sahirá brevemente. Não vale a pena desesperar por tão pouco. A culpa não é de João Paulino é somente do photographo.

Maria do Carmo Dias Leal — Muito grato pela comunicação da sua nova residencia.

Antonio da Silva Brandão — Não pôde ser.

João Paulino.

Brinde do Cinema Excelsior—271 Rua do Catete 271. Este bilhete dá ingresso gratuito aos amiguinhos, que não tiverem mais de 12 annos, leitores do *João Paulino*, na *matinée* de sabbado, 30 do corrente.

lizado sabbado 23 do corrente, ás 2 horas da tarde na sala da redacção da *Revista da Semana*, com a presença de alguns amiguinhos, á Avenida Central ns. 110 e 112, 1º andar.

Foi sorteado com o primeiro premio o numero 129 pertencente ao menino Gastão da Silveira Paranhos.

Do 2º ao 6º retratos na galeria da *Revista da Semana*.

2º—N. 14. Durval Ferreira Filho.

3º—N. 57. Angelo Leitão.

4º—N. 80. Antonio Bento dos Santos.

5º—N. 103. Celino Pereira.

6º—N. 127. Joaquim Esteves Filho.

Santos; 14 Durval Ferreira Filho; 15 Belita Bastos; 16 Luizinho Bocado Vargas; 17 José Santuario; 18 Mario da Rocha Pinto; 19 Jandyr Rocha Pinto; 20 Joaquim Borges.

21 Doralice Sobreira; 22 Vicentinho Fernandes Junior; 23 Carlos de Abreu; 24 João da Costa Santos;



A menina Feraandina Travassos, concorrente de João Paulino, filha do Sr Capitão Fernando Luiz Travassos, que completa hoje mais um anniversario.

25 Odette da Silva Gusmão; 26 Carlos Pereira; 27 Franklin da Silva Paranhos; 28 Antonio de Oliveira; 29 Arnaldo Morgado da Hora; 30 Heloisa d'Avila B. Mello.

31 Diva da Silva Dias; 32 Carlos de Oliveira; 33 Waldemar Motta; 34 Aracy de Castro Brasil; 35 Heitor de Pinho; 36 Arthur da Costa Leite; 37 Antonio Nogueira; 38 Iracy Madeira; 39 Victor José de Mattos; 40 Maria Ondina Guimarães dos Santos.

41 Yáya Violeta Coelho Dias; 42 Julieta Braga; 43 Guilherme Lassance de Abreu; 44 Antonio dos Santos Maia; 45 Zoraido Lima; 46 Sylvio Monteiro da Motta; 47 Alvaro M. Motta; 48 Demosthenes M. da Motta; 49 Henrique Lopes da Silva; 50 Arthur Rabello.

51 João Augusto Cicero; 52 Waldemar Moreira Santos; 53 Ernani Lacerda; 54 Esther Lacerda; 55 Mario de Oliveira Brandão; 56

JOAO PAULINO

47º Grande Concurso Mensal

5 COUPONS DO MEZ DE JULHO:

1º Premio — Um lindo carrinho e retrato na galeria da *Revista da Semana*; do 2º ao 10º retratos na galeria da mesma.

Os amiguinhos devem juntar os 5 coupons que tem os dizeres «Concurso Mensal», e remetel-os até ao dia 10 de Agosto de 1910. — O ultimo coupon deste concurso será publicado na *Revista da Semana* do dia 31 de Julho de 1910.

46º CONCURSO MENSAL

Com a presença de muitos amiguinhos realizou-se terça-feira, 26 do corrente, na sala da redacção da *Revista da Semana*, na Avenida Central ns. 110 e 112 o sorteio do 46º Concurso Mensal de João Paulino, correspondente ao mez de Junho ultimo.

1º premio — Um lindo automovel e retrato na galeria da *Revista da Semana*.

1º—N. 73. Alda Koch.

2º—N. 80. Ary Kock.

3º—N. 1. Laura Gomes.

4º—N. 32. Maria Helena da Fonseca.

5º—N. 27. Odette da Costa Brito.

6º—N. 26. Gaspar da Silveira Duarte.

7º—N. 14. Maria Ondina Guimarães dos Santos.

8º—N. 46. Darcy Corrêa de Sá.

9º—N. 41. Graciema da Silva.

10º—N. 55. Antonio José Leite.

Enviaram soluções certas os amiguinhos seguintes:

1 José Theodoro de Souza Dantas; 2 Armando de Albuquerque; 3 Waldemar Barros Magno; 4 Florencio de Almeida; 5 Theobaldo

RECEBEMOS

O Gafanhoto, o bem feito quinzenario para crianças.

As 4 Estações, jornal de modas, o seu nº 11.

O relatorio da Sociedade Humanitaria dos Empregados no Commercio, da cidade de Santos, apresentado, pelo seu Presidente Sr. Arnaldo Ferreira de Aguiar á assembléa geral de 8 de Janeiro deste anno.

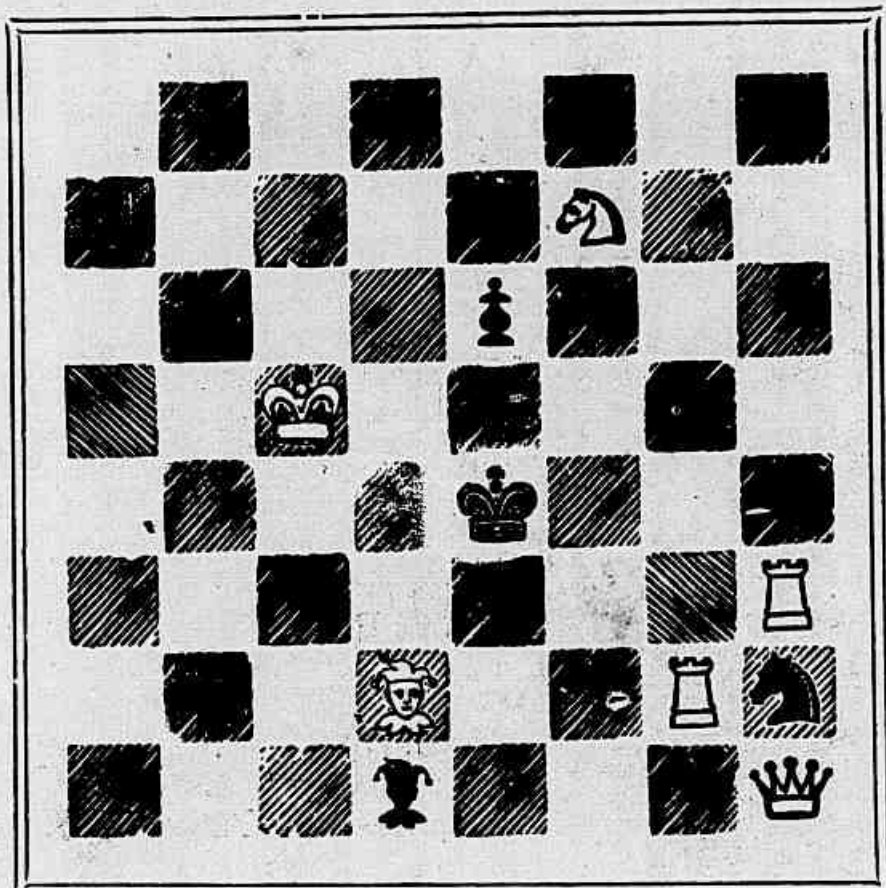
La Semana, o bem feito e já conhecido semanario de Montevideo.

P. B. T., o velho semanario humoristico, noticioso e recreativo.

XADREZ

PROBLEMA N. 841 — S. Loyd

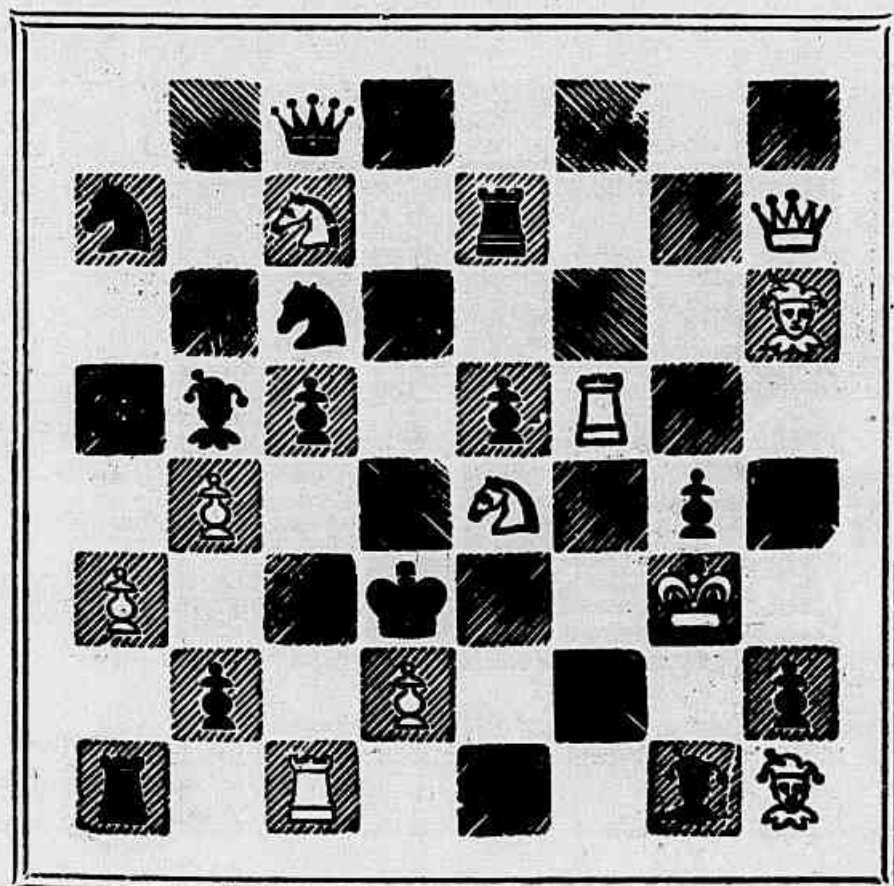
Pretas — R 5 R — B 8 D — P 3 R — C 7 T R
(4 peças)



Branças — R 5 B D — D 1 T R — T 2 C R — 3 T R — B 2 D
— C 7 B R — (6 peças). Mate em dous lances

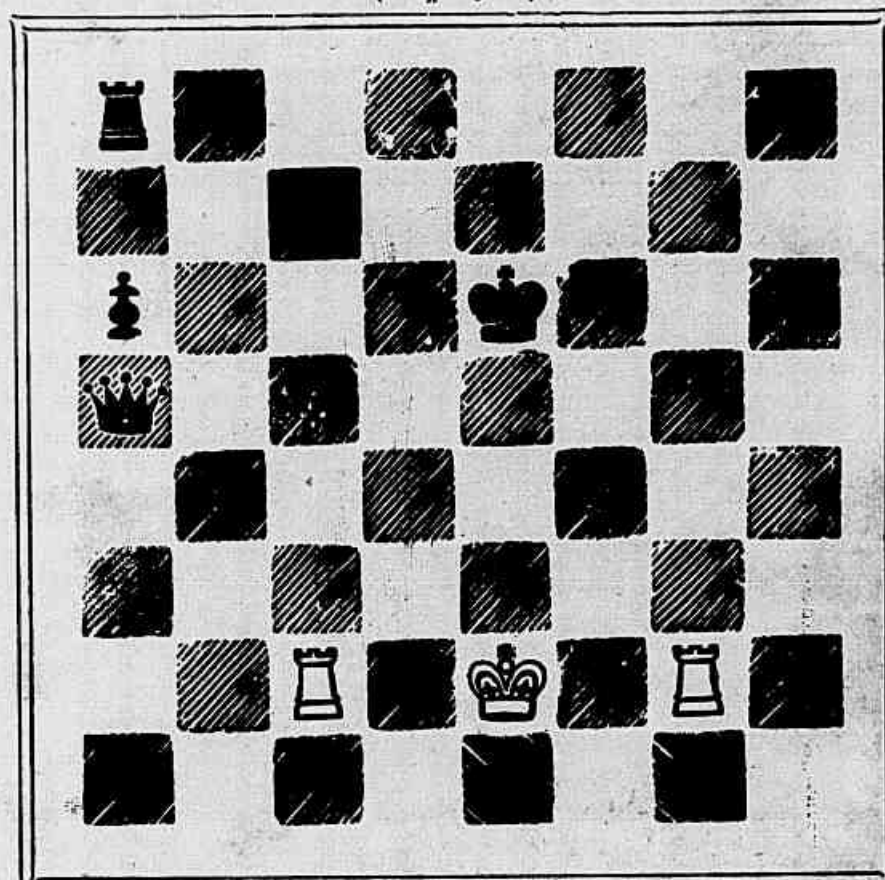
PROBLEMA N. 842 — Antonio Gomes Machado (Rio)

Pretas — R 6 D — D 1 B D — T 2 R — 8 T D — B 4 C D
— 8 C R — C 2 T D — 3 B D — P 4 R — 7 C D —
5 C R — 7 T R — 4 B D (13 peças).



Branças — R 3 C R — D 7 T R — T 5 B R — 1 B D —
C 4 R — 7 B D — B 1 T R — 6 T R — P 2 D —
4 C D — 3 T D. (11 peças). Mate em tres lances.

PROBLEMA N. 843 — S. Hertzprung
Pretas — R 3 R — T 1 T D — P 3 T D
(3 peças)



Branças — R 2 R — D 5 T D — T 2 C R — 2 B D. (4
peças). Mate em 3 lances

Problema nº 833 — J. Laybown

1 T 5 T D (Inicial) 2 variantes.

Problema nº 834 — W. A. Shinkman

1 1 C R, R 6 D; 2 T 1 T etc.

1 — R 4 B; C 2 B R etc.

Resolvidos pelos srs. Emilio, Senhorita Alpha, Caisano, Lnt, Omega, João Ches, M. Salema, J. Barreiros, Amilcar (Juiz de Fora) Selim Haba', Smart (Friburgo) J. Bolton, Romulo & Remus, V. N. S. de Castro e Muzio.

CORRESPONDENCIA

Omega — Deixamos de publicar o outro seu problema em tres lances, visto ter solução dupla do seguinte modo: 1 R 1 D x, dose, R 5 B; 2 B x B x, R 4 C; 3 P 4 B x, mate.

Agardamos a correção.

A. de Oliveira — Pedimos que nos envie o resultado do torneio que nos avisa ter organizado, assim como publicaremos as partidas que nos forem remetidas, uma vez que tenham sido jogadas correctamente.

Partida nº 240 — Abertura do P. D

Branças — (H. Shoosmith)

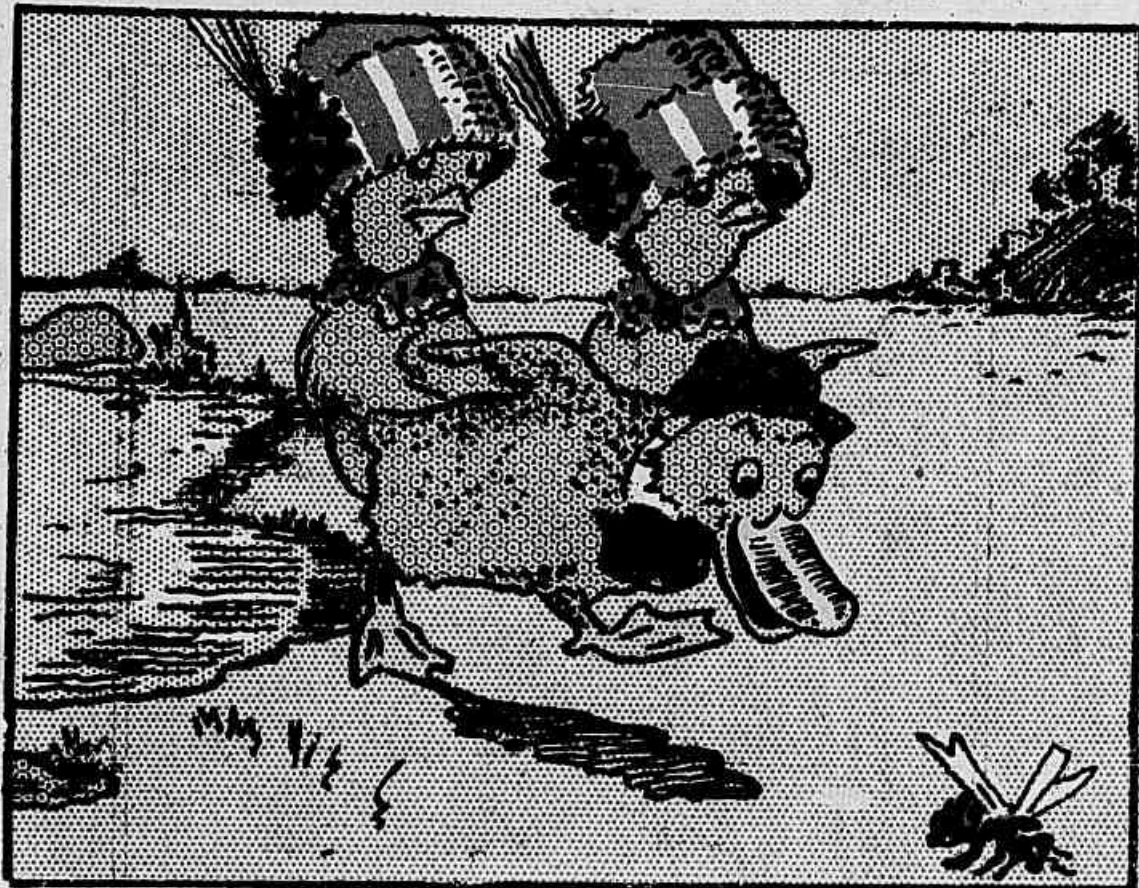
Pretas — (Heastle)

1 P 4 D
2 C 3 B R
3 P 4 B
4 B 5 C
5 P 3 R
6 C 3 B
7 T 1 B
8 B 3 D
9 Roque
10 D 2 R
11 B x P
12 B 3 C
13 T R 1 D
14 C x C
15 B 4 B
16 C 5 R
17 P x B
18 T 4 D
19 D 2 D
20 B 1 D
21 B 3 B
22 P x T
23 P 4 T R
24 P 5 T
25 T 3 B
26 B. 2 R
27 B x P T
28 D x P
29 T 3 C R

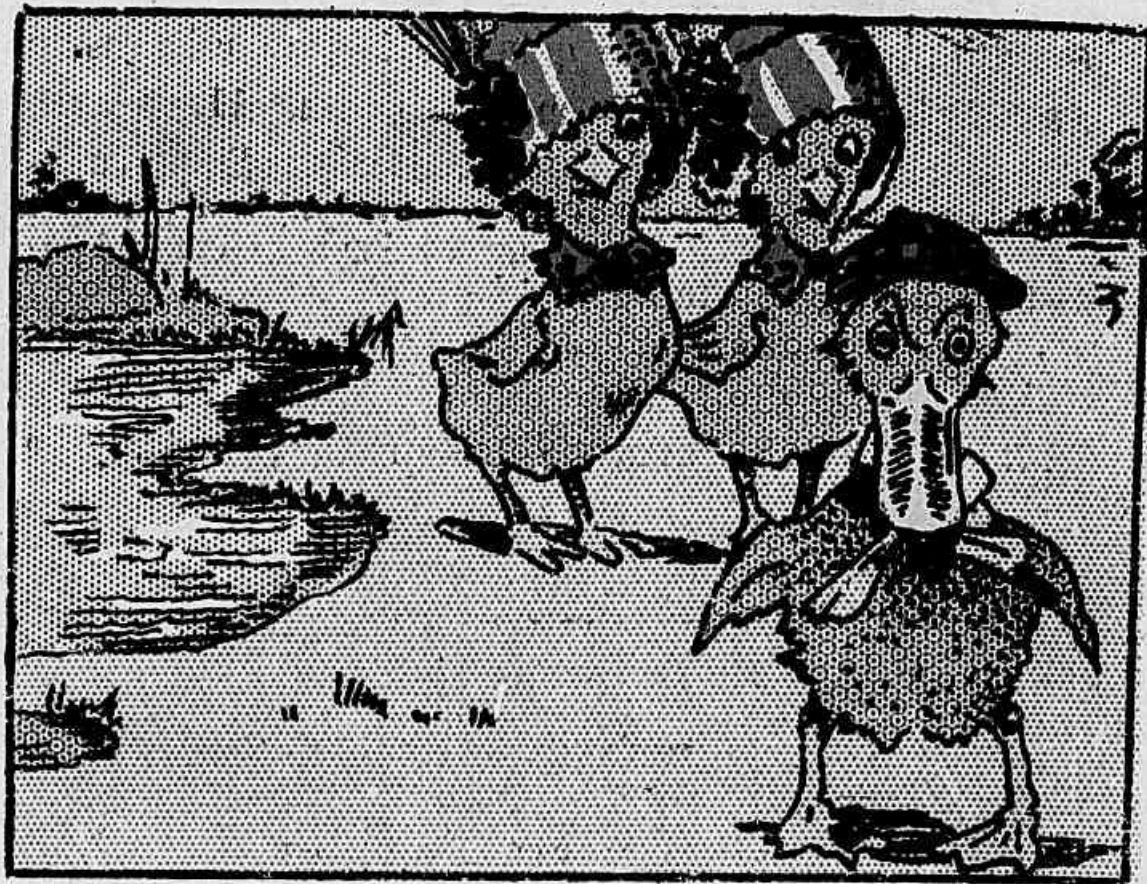
P 4 D
C 3 B R
P 3 R
C. D 2 D
B 2 R
P 3 T D
P 3 C D
B 2 C
T 1 B
P x P
P 4 C
Roque
C 5 R
B x C
B 3 D
B + C
D 2 R
B 3 C
C 1 C
T R 1 D
T x T
P 3 B D
P 3 T
B 2 T
D 2 D
T 1 D
P x B
R 1 T
Abandonam

Heibas.

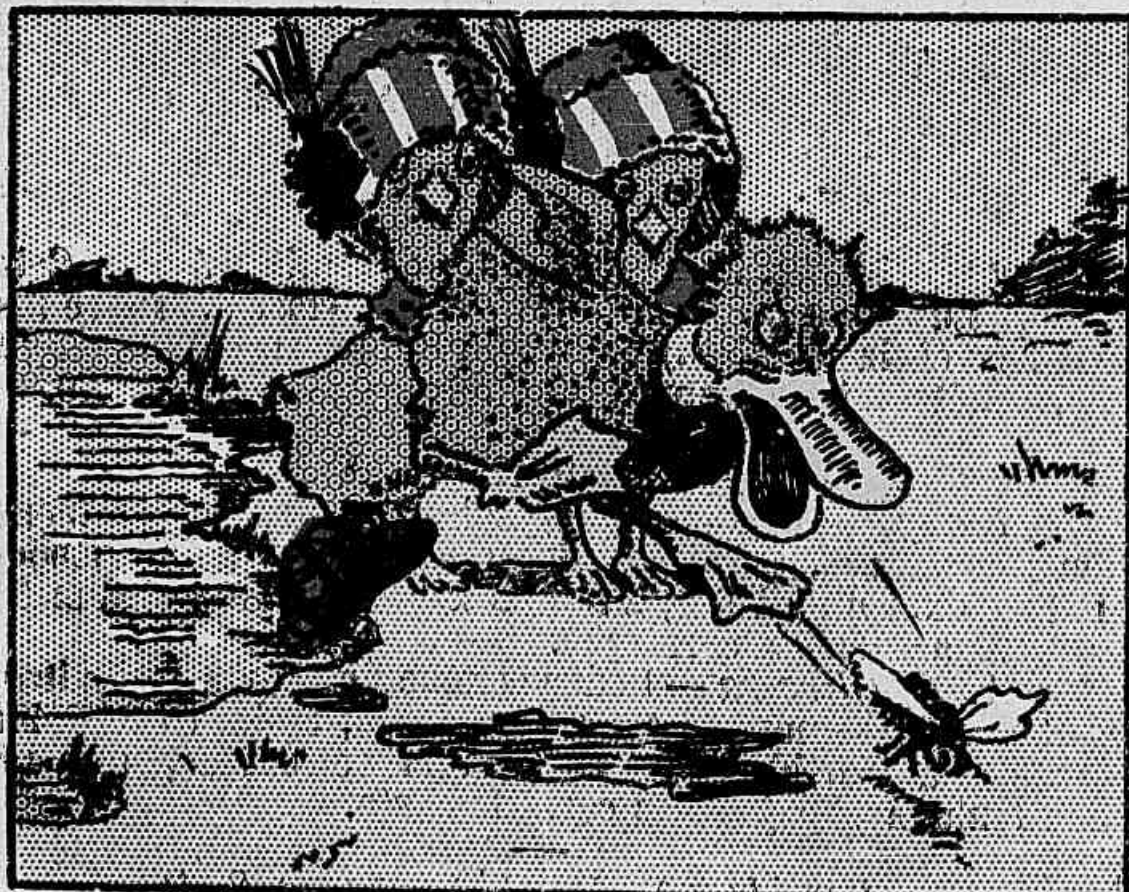
CAE N'AGUA PATO!



Os pintos pellados, acompanhados pelo pato chôco, encontraram um marimbondo no caminho.



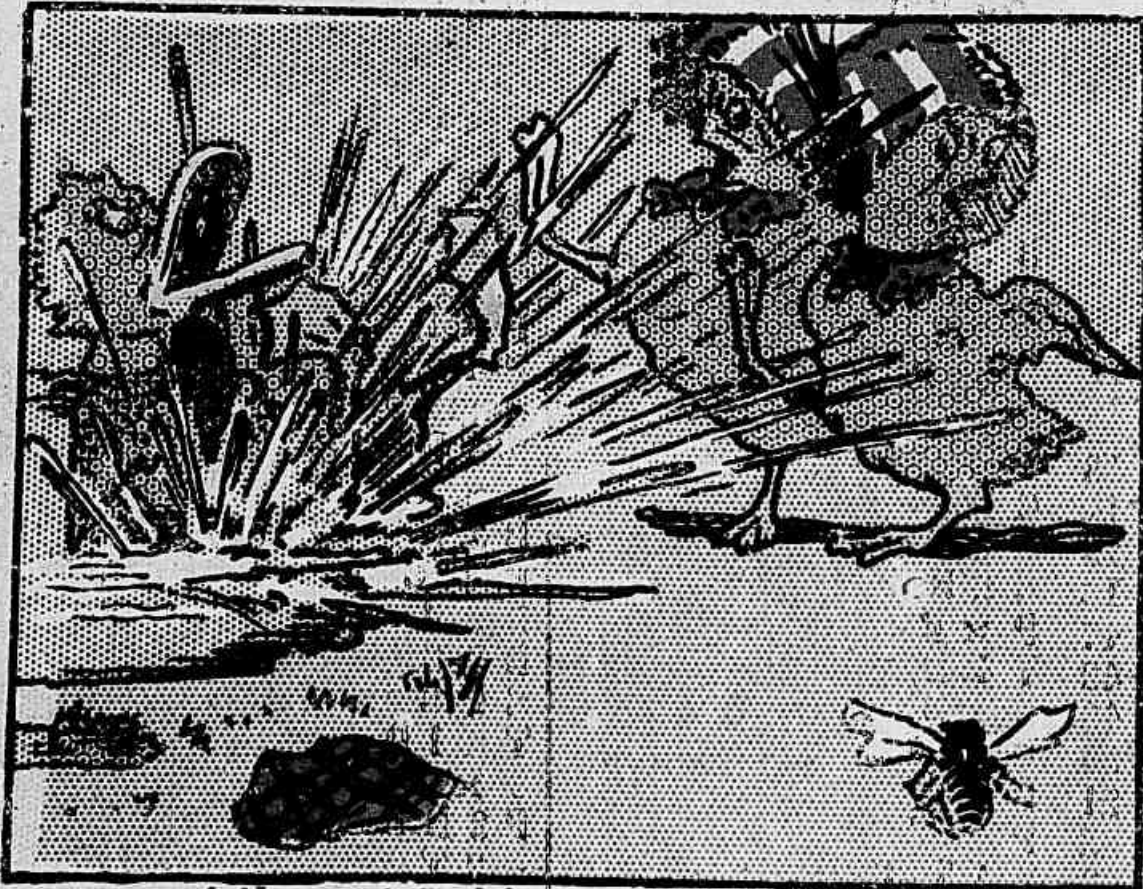
O pato chôco, querendo mostrar valentia cavalheiresca, apurou-se todo contra o marimbondo.



O insecto voejou um pouco, o pato chôco recuou assarapantado, esbarrando nos pintos pellados,



depois deu dous passinhos no ar, tremelizando de susto, a soltar uns quá-quás atrapalhados



e chibum! cahi n'agua esguichando o liquido nos chapêos novos dos pintos pellados,



emquanto o marimbondo ria-se perdidamente do susto, do banho, do pato chôco e dos pintos pellados que caíram no molhado.

BRINDE DO PATHE CINEMA — Rua S. Clemente n. 37, proximo á praia do Botafogo. Com este coupon os amiguinhos até 12 annos tem entrada nas *matinées* dos domingos.

Brinde do Cinema Excelsior — 271 Rua do Cattete 271. Este bilhete dá ingresso gratuito aos amiguinhos, que não tiverem mais de 12 annos, leitores do *João Paulino*; na *matinée* de domingo, 31 do corrente.

Vin Désiles

O MELHOR TONICO E O MAIS EFFICAZ
Superior a todos os Vinhos de Quina conhecidos.
E' o VIGOR e a SAUDE absorvidos cada dia
sob a forma de uma agradavel bebida.

A' VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS

LOTERIAS

DA

CAPITAL FEDERAL

Extracções publicas sob a fiscalização do Governo Federal
 ás 2 1/2, e aos sabbados ás 3 horas, á rua Visconde de Ita-
 borahy 9.

Sabbado — de 30 Julho — Sabbado

183 — 68*

50:000\$000

Por 3\$200

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser dirigidos aos
 agentes geraes, Nazareth & C., rua Nova do Ouvidor n. 14
 nesta capital, acompanhados de mais 700 réis para o porte do
 correio.

Correspondencia á Companhia de Loterias Nacionais do
 Brasil, caixa 41, rua Primeiro de Março 88, Rio de Janeiro.

DENTISTA Dr. C. de Figueiredo,
 extracções completa-
 mente sem dor e outros trabalhos garanti-
 dos; preços modicos e em prestações; rua
 do Hospicio 222, canto da Avenida Passos,
 das 7 da manhã ás 9 da noite.



SEIOS

*Desenvolvidos, Reconstituídos,
 Alormozeados, Fortificados*

com
 as

Pilules Orientales

O unico producto que em dois mezes
 assegura o desenvolvimento e a firmeza
 do peito sem causar damno algum á saude.
 Aprovado pelas notabilidades medicas.

J. RATIÉ, Ph^{co}, 5, Passage Verdeau, Paris.

Frasco com instrucções em Paris : 6'35.

Rio-Janeiro : A. de OLIVEIRA, 11, r. do 7 Setembro.

ELIXIR DE MASTRUÇO

MAIS UM CURADO

Tendo em minha companhia o menor Luiz, de quatro annos de idade, e vendo-o
 accommettido da coqueluche, não sabendo mais o remedio que devia dar-lhe para melho-
 rar, fui aconselhado a empregar o ELIXIR DE MASTRUÇO de vossa propriedade; ce-
 deu logo a fortissima tosse nas primeiras, e por ser verdade firmo o presente, poden-
 do fazer o uso que vos approuver desta minha declaração.

Subscrevo-me com estima de V. S. amigo e obrigado. — Tenente Honorario
 do Exercito.

Rua Santa Clara, em Copacabana.

DEPOSITO GERAL:—DROGARIA BERRINI

Liberato Gomes de Oliveira

Rio de Janeiro

PERFUME "STASIS"!!!

FORTE E AGRADAVEL, ultima novidade de RENARD—PARIS
Preço 5\$000. Pelo correio 6\$000.

LANÇA PERFUME

RODO

Somos depositarios para todo Brasil. Peçam preços em época propria, que serão fornecidos.

ELIXIR SUISSO com o uso deste elixir não haverá mais dores de DENTES. Tendes mau halito, as gengivas amollecidas e lassas e os dentes careados, amarellecidos e sensíveis? Use o **ELIXIR SUISSO**, que obtereis a completa hygiene da vossa bocca. Vidro grande 3\$000. Pelo correio 4\$500.

O TONICO VEGETAL ANGIICO

tira a caspa, preserva da calvice e dá brilho e vigor ao cabello
Vidro 2\$000. Pelo correio 4\$000.

ESMALTE JAPONES para dar brilho ás unhas. Efeito rapido, que causa admiração. Caixinha 1\$500. Pelo correio 2\$200.

DEPILATORIO INSTANTANEO

com o uso deste preparado se depila qualquer buço em cinco minutos no maximo. Preço 5\$000. Pelo correio 6\$000.

Estes artigos são encontrados na

PERFUMARIA GASPARD

18 Praça Tiradentes 18